ANNO XLIV. NUMERO 298. QUARTA FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
...nhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. as 5 h., 41 m. e 16 s. da t.
13 Lua nova as 9 h., 40 m. e 52 s. da t.
22 Quarto cresc. as 1 h., 45 m. e 38 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 55 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. Os Santos Innocentes mm.
29 Terç. S. Thomaz.
30 Quart. S. Sapino b. m.
31 Quint. S. Silvestre p.
1 Sext. A Circumcisão do Senhor.
2 Sabb. S. Isidoro b. m.
3 Dom. S. Aprigio b.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 6 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1868.

Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Sim, pagos os direitos devidos e apresentando a thesouraria de fazenda o titulo original, de que junta certidão.

Angelo da Costa Mello Rozal.—Dirija se a thesouraria provincial.

Antonio Soares de Carvalho.—A' vista das informações do coronel director do arsenal de guerra e da thesouraria de fazenda, não póde ser attendida a pretenção do supplicante.

Antonio Emilio de Faro.—Apresente o supplicante a sua reclamação devidamente provada a thesouraria de fazenda, onde se processam as suas contas.

Antonio José dos Santos Severino.—Entregue-se os documentos.

Antonio José Pereira da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Antonio Columbano Seraphico d'Assis Carvalho.—A' vista do disposto na circular de 14 de maio de 1845 e aviso do ministerio da justiça de 18 de outubro de 1848, o supplicante não póde ser attendido por esta presidencia.

Faustina Pacheco do Nascimento.—Dirija se ao Sr. coronel director do arsenal de guerra.

Herdeiros de Francisco José da Costa Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pinto de Lemos Junior.—Pagos os direitos nacionaes, como requer a vista da informação.

João Rodrigues Chaves.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

João Xavier Vieira Lega.—Satisfazendo o disposto no despacho de 26 de novembro ultimo, será deferido.

João Soares da Fonseca Velloso.—Só os herdeiros de Clara Maria d'Assumpção Sampayo, e não o supplicante, poderão obter aforamento do terreno de marinha, a que allude, se o requererem.

José Fernandes da Silva Pereira Mello.—Dirija-se ao chefe da repartição das obras publicas.

João Lins Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Senhorinha Soteria de Albuquerque Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz de Aquino Furtado.—Logo que o ministerio da fazenda tenha concedido o augmento de credito solicitado pela thesouraria de fazenda será o supplicante attendido no que requer.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 29 de dezembro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 430.

O brigadeiro commandante das armas publica para os devidos fins:

1° Que em portaria de 20 de novembro findo a presidencia concedeu ao Sr. alferes do 11° batalhão de infantaria do exercito Manoel José da Silva Leite, 3 mezes de licença, de conformidade com o art. 4 § 2° do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, e com os vencimentos do art. 5 § 1° do citado decreto.

2° Que ao 1° do corrente desaquartelou o 3° batalhão e os contingentes do 2° de infantaria e 1° de artilharia, que faziam o serviço da guarnição desta cidade, sendo substituidos pelo 1° e contingentes do 4°, 5°, 6° 7° e 8° batalhões de infantaria da guarda nacional.

3° Que a 7 foi posto em liberdade, por ter concluido a sentença, o Sr. tenente honorario do exercito José Luiz de Souza Maia.

4° Que ao mesmo Sr. tenente a presidencia em portaria de 12 concedeu, de conformidade com o art. 1 § 4° do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, dous mezes de licença para ir a côrte tratar de negocios de seu particular interesse.

5° Que a presidencia communicou em officio de 9 do corrente haver concedido ao Sr. capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta a dispensa que pedio do commando do destacamento do exercito no presidio de Fernando.

6° Que a 14 seguio para o mesmo presidio o Sr. capitão do 6° batalhão de infantaria do exercito Antonio Raymundo Lins Caldas, nomeado a 11 para commandar alli o destacamento da linha.

7° Que em portaria de 21 a presidencia, de conformidade com o § 4° do art. 1 do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, concedeu dous mezes de licença para ir a côrte tratar de negocios de seu particular interesse ao Sr. capitão reformado do exercito Antonio Maria de Castro Delgado.

8° Que por portaria do ministerio da guerra de 9, communicada em officio da presidencia desta provincia de 24 do corrente, foi exonerado da commissão de ajudante de ordens da mesma presidencia o Sr. major honorario do exercito João Vicente de Britto Galvão.

Outro sim, determina que na manhãa do dia 2 de janeiro vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis a companhia de operarios militares, do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia pela ordem seguinte:

A's 6 horas a companhia de operarios militares, as 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, as 7 ao dos recrutas e as 7 1/2 ao de prisioneiros de guerra Paraguayos.

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 30 DE DEZEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA

HESPANHA.—*Grande pronunciamento republicano em Cadiz. Agitação em toda a Andaluzia e outras provincias. Concentração de tropas para reprimir a revolta. Os consules estrangeiros em Cadiz querendo tomar o papel de medianeiros, são apresionados pelos republicanos para evitar que sejam bombardeados pelas forças do governo. Eleições para a reunião das côrtes constituintes de 11 a 15 de janeiro, convocadas para 11 de fevereiro.*

INGLATERRA.—*Eleições. Grande maioria liberal, o ministerio Disraeli pede a sua demissão que é acceita; é encarregado da formação do novo gabinete o Sr. Gladstone;* [illegible] *ministros a Granville, Russell, Clarendon, Bright e outros estadistas liberaes* [illegible] *lição da igreja official da Irlanda.*

FRANÇA.—*Continuam as manifestações liberaes a proposito de Baudin. O governo* [illegible] *por todos os modos.*

ITALIA.—[illegible] *da execução de Monti e Tognetti* [illegible]

ALLEMANHA.—[illegible] *de guerra* [illegible] *da Austria com Roma* [illegible]

ORIENTE.—[illegible] *Bratiano* [illegible] *reclamações das potencias* [illegible] *Grecia* [illegible] *A Turquia* [illegible] *potencias. Ultimatum expedido relativo á protecção dada pela Grecia aos insurgentes de Candia.*

As datas de que foi portador o vapor inglez *Danube*, alcançam de Hamburgo a 5, de Paris a 7, de Londres a 8 e de Lisboa a 14 do corrente.

HESPANHA

Começou já o segundo acto do drama politico hespanhol, as lutas entre os partidos em que se divide aquelle malfadado paiz. A longa expectativa a que tem sido obrigado o povo hespanhol, deu de si os resultados que se esperavam.

No dia 29 de novembro houve em Madrid uma grande manifestação republicana, a que assistio muito povo, reinando porém constantemente a ordem. O Sr. Castellar fallando no *meeting*, disse: *« Juremos, que jamais rei algum entrará neste palacio! »* Orense e Castellar tambem fallaram ao povo, que os interrompeu com gritos de—viva a republica!

Diz a *Discussion* que os republicanos teem já estabelecido em Hespanha 49 comités provinciaes, e 5:0 districtaes, tendo mais de 2,000 em diversas localidades.

Em Valladolid houve uma manifestação em sentido monarchico a que assistiram perto de 3,600 pessoas, mas foi dissolvido pelos republicanos que se apoderaram da bandeira.

Em outros pontos houve tambem varias manifestações politicas; mas, a mais importante dellas todas, foi em Porta de Santa Maria em Cadix, onde houve um levantamento republicano bastante numeroso.

No dia 4, o governador civil de Cadix, participava ao governo provisorio de que tem a situação por muito grave, mas que havia de empregar toda a energia na sua suppressão.

De Madrid, de Malaga e Granada teem partido tropas em direcção a Cadix, para operarem de accordo. O cavalheiro de Rodas foi nomeado general em chefe do exercito da Andaluzia, e Makenna capitão general da mesma provincia.

Os insurgentes de Cadix occupavam os ajuntamentos e as casas circumvisinhas. Os consules estrangeiros residentes em Cadix tinham conseguido obter um armisticio de 48 horas, entre as tropas do governo provisorio e os republicanos, armisticio que acabava no dia 10 ás 5 horas da tarde.

Mas quando tratavam de discutir com os republicanos os termos do tratado de pacificação, foram por estes feitos prisioneiros, e tidos como em refens. Os insurgentes dizem que, pretendem assim evitar um bombardeamento. Os consules estão alojados na casa da camara de Cadix, e são muito bem tratados.

A maior parte dos chefes de missão em Madrid, reuniram-se na embaixada de França, e resolveram que o embaixador e o ministro inglez fossem procurar o general Serrano. Este, disse-lhes, que não sabia quaes eram todas as condições exigidas pelos insurgentes de Cadix, mas que era impossivel permittir conservarem-se em armas; mas que seria garantida aos revoltosos, e que esperava não chegar á extremidades.

Esperava-se que depois da conclusão do armisticio seriam os republicanos atacados rigorosa e simultaneamente com o auxilio dos navios de guerra.

Os telegrammas de origem official avaliavam em 3,000 o numero dos insurgentes. Diz-se que tendo sido arrombadas as prisões fugiram os forçados dos galés que se tem espalhado pela Andaluzia e feito grande mal.

Dizia-se em Madrid que os tres batalhões dalli sahidos para Cadix, haviam tido um conflicto em Sevilha; que de Cadix havia sahido uma força de revoltosos perseguida por uma força de marinha; que em Aranjuez e Malaga tambem haviam disturbios; que n'outras provincias se sentiam grande agitação a ponto de alguns governadores haverem abandonado seus logares.

No dia 11 devia marchar para a Andaluzia uma brigada, composta de quatro batalhões e dous corpos de cavallaria; que todas as forças teem encontrado no caminho maior ou menor resistencia de guerrilhas; que em Sevilha e sobre tudo em Cadix, tem havido numerosas victimas.

Os governos hespanhóes negam o boato de se terem unido aos insurgentes alguns destacamentos de tropas e negam tambem que em Pamplona tenha havido desordens e asseguram que em toda a peninsula ha socego á excepção de Cadiz.

Entretanto não podemos saber as ultimas noticias porque a linha ferrea e o telegrapho para Portugal estavam interrompidos.

De Castro Marim, dizem que é extrema a agitação em Ayamonte.

De Badajós dizia-se que quasi toda a Andaluzia estava em armas. Naquella praça ha uma certa agitação e receiavam-se tumultos. Haviam alli chegado ordens terminantes do governo provisorio para que se reprima pela força qualquer manifestação republicana menos comedida.

Dizem de Zaragoza que algumas partidas carlistas que se haviam levantado naquella provincia iam a pouco e pouco desapparecendo por não terem encontrado éco no paiz.

Em Madrid houve no dia 7 uma pequena agitação em consequencia da reforma dos operarios empregados pelas municipalidades; entretanto estes aceitaram o abatimento de um real por dia nos seus salarios e o socego restabeleceu-se.

Entretanto a reunião das côrtes estava marcada para o dia 11 de fevereiro, por um decreto publicado pela *Gaceta*, e não sabemos se no estado de agitação em que se acha o paiz será possivel verificar-se a eleição nos dias 11 a 15 de janeiro como estava determinado.

— A *Correspondencia de Hespanha* desmente a noticia dada pelo *Internacional* de que o governo hespanhol haja pedido explicações ao governo inglez por ter posto em pé de guerra a praça de Gibraltar, nem sabe que tal medida tenha sido tomada pelo ministerio da guerra da Grã-Bretanha.

— A *Epoca* apresenta mais um candidato ao throno de Hespanha, é o principe Thomaz de Genova irmão da futura rainha de Italia.

A *Correspondencia de Hespanha* diz que o duque de Montpensier tem recusado constantemente as offertas que pessoas importantes de algumas circumscripções eleitoraes lhe teem feito para se apresentar como candidato a deputado ás côrtes constituintes.

Diz a *Epoca* que nas conferencias que tem havido entre o general Prim e D. Angel Valdés e Mirandas manifestou o general Prim os desejos que fossem desmentidos do modo mais absoluto todos os rumores sobre intelligencia da sua parte com os Bourbons, acrescentando que não tinha nem teria jamais a menor relação politica com elles fosse qual fosse o seu ramo.

A *Epoca* deduz daqui que o general Prim não favorece a restauração na pessoa do principe D. Affonso, [illegible] familia do duque de Montpensier, e que o general Prim [illegible] obrará de accordo com [illegible] no governo provisorio [illegible] va das côrtes.

INGLATERRA

O resultado das eleições [illegible] conservadores. Disraeli [illegible] membros do partido [illegible]

[illegible]

te modo continuarão a fazer implacavel resistencia contra a abolição da igreja da Irlanda.

O *Globe* diz que os actuaes conselheiros da corôa se conservarão á frente dos negocios até a nomeação dos seus successores; que se póde presumir que o conde Russell em attenção á sua experiencia e a sua autoridade será convidado a dar a sua opinião á rainha nas circumstancias presentes; que tendo desempenhado já por duas vezes as funcções de presidente de ministros, e tendo sido por muitos annos o chefe reconhecido do partido liberal, lord John Russell tem alguma razão para esperar que se preste essa homenagem aos seus direitos; —que ha ainda outros personagens politicos cujos titulos á confiança e estima da soberana são incontestaveis:

« O conde Granville foi uma vez chamado, e S. M. concedeu-lhe a honra de emprehender a formação de um ministerio, e pelo seu caracter elevado pela urbanidade de que é modello e pelo respeito e affeição que inspira a todas as fracções do partido a que pertence, teria juz a aspirar a mais alta situação politica do reino. Em todo o caso S. M. poderia estar naturalmente disposta a procurar o seu apoio n'uma das crises mais importantes do seu reinado.

« Ha ainda o conde Clarendon que adquirio uma reputação merecida de habilidade diplomatica e administrativa; além disso tem desempenhado alguns empregos da maior consideração no governo. Sabe-se quanto é prudente e sabio no conselho, e o paiz approvaria geralmente que elle fosse honrado com as instrucções de S. M. Todavia é necessario confessar que as circumstancias actuaes não são ordinarias.

« Lord John Russell foi o proprio que reconheceu Mr. Gladstone como guia e chefe do partido liberal. E' a Mr. Gladstone que compete a responsabilidade do projecto relativo á abolição da igreja na Irlanda, projecto a respeito do qual os eleitores acabam de dar o seu voto. Uma grande maioria dos membros da nova camara obrigaram-se a acompanhar e a sustentar Mr. Gladstone. Póde pois ter-se como certo que Mr. Gladstone será nomeado presidente de ministros. Não queremos depreciar a honra que elle adquirio, mas ha certamente poucas pessoas que lhe invejem o fardo da responsabilidade que assumio.

« Comtudo, em nome do partido conservador, julgamos poder assegurar aquelle honrado cavalheiro que, se elle deve esperar ter contra si a mais resoluta opposição, não ha motivo para ter apprehensões a respeito de intrigas nem de espirito mesquinho no procedimento dos seus adversarios politicos, pelo que toca á sua politica e á sua administração. »

Taes são as idéas dos orgãos do governo demissionario, ou antes do partido conservador.

Dizem de Londres que o Sr. Disraeli tem aconselhado a rainha a que a presidencia do novo gabinete de que estava encarregado o Sr. Gladstone, seria mais convenientemente presidido pelo Sr. Granville, porque seria apoiado pelo partido conservador, e pelo liberal moderado.

Da-se como combinação definitiva o seguinte gabinete:

Gladstone—1° lord da thesouraria;
Clarendon—negocios estrangeiros;
Russell—ministro sem pasta;
Cardwell—ministro da guerra;
Childers—ministro da marinha;
Lowe—ministro da fazenda;
Bright—secretario de estado das Indias;
William Page Wood—lord chanceller;
Granville—presidente do conselho.

— Tem havido bastantes prisões na Irlanda em consequencia de demonstrações fenianas, prohibidas pela autoridade.

— O *Morning Post* diz que está assignado o protocollo das negociações da questão do celebre corsario *Alabama* entre os governos inglez e americano.

FRANÇA

Em Paris continúa a agitação. O ministro do interior e o prefeito da policia tem dado ordens severas para impedir as manifestações que se preparavam pelo anniversario da morte de Baudin, representante do povo;—mas apezar das medidas repressivas e de se haver declarado que não haveria demonstração no cemiterio de Montmartre, sempre appareceram numerosos grupos, que foi preciso fazer dissolver.

O *Figaro* calcula em 300 o numero das prisões verificadas no anniversario da morte de Baudin, mas os jornaes semi officiaes acham tal cifra exagerada, calculando em 60 as pessoas que foram presas, a maior parte das quaes já se acham em liberdade.

Falleceu no dia 28 de novembro, á tarde, o celebre orador, o honrado Sr. Berryer. Representantes de todos os partidos honraram a sua memoria, concorrendo aos seus funeraes.

Dizem de Paris que o principe herdeiro da Belgica vai melhorando consideravelmente da sua grave enfermidade esperando se o seu prompto restabelecimento.

ITALIA

O gabinete italiano expedira uma nota diplomatica circular a todos os agentes diplomaticos nas côrtes estrangeiras sobre as execuções politicas que ultimamente se fizeram em Roma; a *Liberté* publica a na sua integra; o seu texto é o seguinte:

« O acto de provocação que acaba de praticar a côrte de Roma, levando a effeito a sentença de morte proferida contra Monti e Tognetti, e sendo um delles subdito italiano, incorreu no desagrado geral e impressionou com razão o governo de sua magestade.

« O abaixo assignado, por occasião da interpellação que lhe foi feita na camara dos deputados, na sessão de 25 de novembro, unio a sua voz á dos deputados para reprovar o acto tão cruel como inesperado praticado pelo governo pontificio.

« Todavia podendo a sessão parlamentar em que tiveram lugar as declarações do ministerio prestar-se a diversas interpellações e occasionar equivocos sobre o verdadeiro alcance da ordem do dia votada pela maioria, importa ao abaixo assignado declarar que o protesto por elle feito em nome do governo tendia unicamente a condemnar as dolorosas represalias da côrte de Roma.

« E' mister que V. Exc. seja devidamente esclarecido sobre este ponto.

« A declaração feita pelo governo de S. M. não póde ser tomada em sentido contrario ás suas intenções, deve ella ter convencido ainda mais a Europa das invenciveis difficuldades que a côrte de Roma oppõe á conciliação sinceramente tentada pelo gabinete que o abaixo assignado tem a honra de presidir.

« O governo italiano não tenciona apartar-se da attitude prudente e cheia de reserva que um facto reciproco entre os dous governos de Italia e de França e a situação actual das cousas lhe impõe o dever de respeitar.

« As vivas impaciencias suscitadas pelo imprudente comportamento politico da côrte de Roma não obstarão a que o governo de S. M. observe firme e lealmente os seus compromissos e aguarde [illegible]

[illegible]

jecto de lei assignado por 31 deputados com o fim de se conceder pensões ás familias de Monti e Tognetti;—é concebido nestes termos:

« Art. 1. A viuva de José Monti, decapitado por ordem do governo pontificio, por motivos politicos, em 24 de novembro de 1868, em Roma, fica a cargo do thesouro italiano desde aquella data com uma pensão de dous mil francos por anno.

« Art. 2. No caso de morte da viuva ou se ella contrahir segundas nupcias, a indicada pensão reverterá por 1,000 francos para os filhos de José Monti, até que elles tenham chegado a maior idade.

« Art. 3. Ao pai de Caetano Tognetti, decapitado por ordem do governo pontificio, por motivos politicos, no dia 24 de novembro, em Roma, assegura-se tambem pelo thesouro nacional, a contar daquella data uma pensão de mil francos durante a sua vida. »

A camara de Florença não consentio que a leitura do projecto de lei tivesse logar em sessão publica e votou a sessão secreta.

Os jornaes francezes louvam o parlamento italiano por esta resolução.

A camara italiana approvou por 68 votos contra 48, a lei de naturalisação de todos os italianos, por meio da qual ficam tendo direitos de naturaes da Italia todos os cidadãos romanos.

O rei Victor Manoel como resposta ás execuções que tiveram lugar em Roma, acaba de indultar tres condemnados á morte pelo tribunal de Garrogia.

Falla-se em Florença em uma combinação ministerial, em virtude da qual o Sr. Menabrea que é impopular, cederá a presidencia do conselho ao Sr. Chambray Digny e talvez deste modo se possa evitar uma crise, que conduziria ao poder o Sr. Ratazzi, e poderia assim produzir difficuldade com a França.

Corre o boato de que o governo italiano vai publicar a sua collecção de documentos diplomaticos sobre os negocios da politica externa que mais lhe interessam.

Diz-se que esta collecção (*Livro Verde*) deverá conter documentos muito importantes; entretanto a *Perseverança* nega a publicação do Livro Verde e diz que o ministerio se limitará por ora a publicar em tempo opportuno os documentos tendentes a justificar o seu procedimento em face do paiz.

— Os bens ecclesiasticos vendidos em Italia até o 1.° de novembro proximo passado, produziram 155 milhões de francos, dos quaes já se cobraram 75 milhões de francos.

— O *Movimento* publica uma carta de Garibaldi á sociedade de soccorros dos voluntarios de Turin:

« Meus charos amigos.—Obrigado pela lembrança de Mentana. Foi um glorioso martyrio que a traição assignalou com o seu ferrete e que, ainda assim, não mostrou menos a mocidade, nua e desassombrada nesse dia, quanto ella será forte, quando lhe for permittido lutar com as armas iguaes com os inimigos da Italia.

« Venha o dia do resgate e eu serei comvosco.—Para a vida.—G. Garibaldi. »

— A *Liberté* diz que Mazzini tem apresentado algumas melhoras, mas de caracter temporario; e que os amigos que o acompanham consideram eminente o seu fim.

SUECIA.

— O telegrapho tem annunciado desordens em Stockolmo. O *Diario de Paris* traz alguns pormenores. Quando se inaugurou a estatua de Carlos XII construiram-se diante do monumento tribunas para a aristocracia sueca, mas o povo oppoz-se a isso dizendo que na Suecia todos eram iguaes, e quiz demolir as tribunas; a tropa que acudio vio-se obrigada a empregar as armas brancas, e chegou a disparar alguns tiros. Os tumultos apasiguaram-se depois.

— Chegaram no dia 18 de novembro a Dinamarca, partindo logo para o castello de Fridembourg, o principe e a princeza de Galles.

ALLEMANHA.

O conde de Bismarck está a chegar a Berlim para assumir a direcção dos negocios de que tem andado affastado, sendo provavel que trate de estreitar as relações entre os estados do sul e a Prussia.

A camara dos deputados em Berlim occupa-se com a cessação do mandato dos dous deputados do Schleswig que se recusaram a prestar juramento. Foi approvada a cessação do mandato. Fez-se leitura de uma declaração desses deputados mostrando que a recusa do juramento não é questão de consciencia, mas sim de direito das gentes e nacionalidades.

A commissão do sequestro adoptou o § 8.° da lei que regulou o sequestro do rei Jorge, sustentando que a não execução da parte do rei desliga a Prussia do dever do contrato.

— O discurso pronunciado pelo rei do Wurtemberg na abertura das camaras em Stuttgard terminou do seguinte modo:

« Continuarei a favorecer os livres movimentos da nossa vida politica, como tenho feito até hoje. De accordo com o meu povo, protegerei a autonomia do Wurtemberg, e velarei pelos nossos interesses nacionaes. Com o meu povo cumprirei fiel e patrioticamente os deveres que nos tocam para com a patria engrandecida. »

— A camara dos senhores em Vienna votou quasi por unanimidade em terceira leitura a lei militar votada pela camara dos deputados. Esta lei, sanccionada hoje pelos parlamentos de Vienna e de Pesth é a expressão nacional da unidade politica da monarchia austro hungara a respeito do estrangeiro, e é ao mesmo tempo um penhor desta mesma unidade.

A prudencia e a influencia de Deak alcançaram mais um triumpho na camara dos deputados em Pesth. A lei sobre as nacionalidades foi votada por grande maioria.

A maior parte dos deputados de origem romania e servia, depois de declararem que não podiam tomar parte na discussão especial do projecto, abandonaram a sala.

Os hungaros manifestam desejar a autonomia da Polonia austriaca, com a condição de que esta seja unida á Hungria do mesmo modo que a Croacia, que está representada na Dieta hungara e no Reichsrath.

— Parece confirmar-se o boato de se ter dado um novo passo nas negociações entaboladas entre a côrte de Vienna e Roma. Póde-se esperar que cheguem a uma reconciliação sob a forma de concordata, cuja conclusão está proxima, segundo se diz.

O conde de Trautmansdorff, embaixador de Austria em Roma, está encarregado de expôr de novo ao governo romano, as circumstancias que originaram as leis confessionaes. Deverá, finalmente, declarar que a Austria espera as propostas da côrte de Roma a respeito de um *modus vivendi*.

— Dizem de Gibraltar que a esquadra austriaca partio para Tanger, para colher informações das queixas de seus subditos.

ORIENTE.

O principe Carlos [illegible], cedendo á influencia da França, Austria e Prussia, deu a demissão ao gabinete pelo Sr. Bratiano, encarregando da formação do novo gabinete o Sr. Demeter Ghika.

O novo gabinete ficava composto de membros de diversos partidos: Ghika, presidente e ministro dos negocios [illegible], Cogalniceano, do interior; Ghika, da guerra; Herakliádes, da justiça; e Boeresco do culto.

[illegible]

A camara, porém, escolheu para seu presidente o Sr. Bratiano, ministro demissionario, e para vice-presidente o Sr. Roselli, um dos mais activos agentes da demagogia.

— A Porta Ottomana pedio a Grecia que impedisse os voluntarios de irem para Creta, e em caso de recusa, declarou que retiraria immediatamente de Athenas o seu embaixador, e faria sahir de Constantinopla o da Grecia.

Os representantes das potencias fizeram todos os esforços para impedir um rompimento entre a Grecia e a Turquia; e conseguiram que a Turquia se resolvesse a mandar a Grecia um ultimatum, antes de recorrer a outros meios.

O governo ottomano custou a aceitar a demora concedida a' Grecia até 17.

— Abrio-se no dia 21 de novembro a sessão extraordinaria da camara dos deputados de Athenas A sua tarefa é bastante importante, pois deve tratar de prover as necessidades sempre crescentes do estado, fazendo lhe face sem se recorrer a um emprestimo, por meio de reducções nos differentes capitulos do orçamento.

O rei Jorge comprehende toda a importancia desta medida e trabalha com actividade, com cada um dos seus ministros, em combinar todas as economias de que forem susceptiveis, os diversos ramos da publica administração.

Diz o *Internacional* que o governo se tem mostrado energico com os insurreccionados de Candia, a cujas petições de soccorro tem contestado com uma negativa terminante.

ESTADOS UNIDOS

— As noticias de Cuba que publicam os jornaes inglezes continuam contradictorias. Asseguram que as victorias attribuidas aos insurgentes, são muito exageradas. Quinhentos insurreccionados haviam-se rendido. O chefe da insurreição havia inaugurado um systema de recrutamento pelo qual todos os habitantes varões deviam servir.

A France diz que os chefes dos rebeldes tinham publicado uma proclamação, que repellia o perdão que se lhes havia sido offerecido pelo capitão general, manifestando a resolução de combater pela independencia da ilha.

— O *Moniteur* affirma que o governo americano tomou medidas para impedir qualquer expedição contra as Antilhas hespanholas.

— O general Grant, presidente eleito dos Estados-Unidos, chegou a Washington no mais rigoroso incognito; atravessou cinco ou seis estados sem que seus amigos o soubessem; apenas em Belleville foi reconhecido por alguns antigos soldados que quizeram fazer-lhe uma ovação, mas o futuro presidente despedio-os dizendo-lhes:

« Senhores.—Vejo entre vós muitas pessoas de uniforme. Vós despiste-lo ha tres annos, e podeis agora fazer o mesmo, porque teremos paz. Boa noite. »

Estas palavras mostram o espirito de que está animado o general Grant e exprimem um voto que encontra écho em todos os corações.

Um despacho de New-York de 7 do corrente transmitte pormenores acerca da sessão do congresso e do conteúdo da mensagem do presidente que seria lida no dia seguinte. A mensagem justificaria a politica de reconstrucção e aconselharia voltar aos pagamentos em especies, diminuir a circulação do papel moeda e reduzir as despezas do estado. Annuncia que as negociações acerca do *Alabama* ainda não terminaram. Muitos artigos do protocolo assignado em Londres não foram approvados, e foram devolvidos a Inglaterra. Diz tambem a mensagem que o governo offerecera a sua mediação entre o Brasil e o Paraguay, e que este offerecimento fôra regeitado: que tentara em vão comprar uma estação nas Indias orientaes; e que grandes fraudes tinham sido commettidas na repartição das receitas interiores. Finalmente exprime receio de novos conflictos com os Indios, e recommenda a reducção do exercito e a revogação das tropas do sul.

PORTUGAL.

Voltara a' Lisbôa no dia 9 o ministro da fazenda, de sua digressão a' Paris, onde foi tratar da realisação do emprestimo. Nada tinha sido publicado officialmente sobre a realisação ou não realisação da operação, dando isso lugar a mais conjecturas tanto particulares como da imprensa.

O Sr. bispo de Vizeu (ministro) entretanto, expedio o seguinte telegramma, aos governadores civis de todo o reino: « o emprestimo está feito em condições vantajosas. »

— Fora pomposamente festejado o dia primeiro de dezembro, anniversario da restauração de Portugal; tomando parte activa nos festejos a população inteira, sem que fosse perturbada de forma alguma pelo governo.

— Varios negociantes e proprietarios de Braga, ao ouvirem dizer que senão realisara o emprestimo em Paris, offereceram ao governo promover um emprestimo nacional de 18,000 contos de réis, com a unica condição de não fazer elle novas concessões aos caminhos de ferro do norte e do suéste.

— Em Lisbôa choveu torrencialmente nos dias 13 e 14 do corrente.

— Pelo circulo 111° de Lisbôa foi eleito, em segundo escrutinio, deputado as côrtes o medico Pinheiro, morador no bairro ahi comprehendido.

— Ja' tinham sido publicadas as reformas do quadro dos juizes da relação de Lisbôa; do quadro dos cirurgiões militares; bem como a suppressão de todas as pagadorias militares, menos a da primeira divisão.

Houve no paço, no dia 2 de dezembro, um grande jantar, pelo anniversario de Sua Magestade o Imperador; do qual assistio toda a legação brasileira.

— Na igreja da Encarnação celebraram-se solemnes exequias pelos portuguezes mortos ultimamente em Zamberia; e na dos Martyres houveram sumptuosas exequias pelo maestro Rossini.

— Na cidade do Porto tratava-se da creação de uma escola de armas, com o seguinte programma:

« Art. 1.° Na escola de armas no Porto ensinar-se-ha: o tiro sem bala das espingardas mais aperfeiçoadas; o tiro a pistola; a esgrima de florete, espada e bayoneta.

« Art. 2.° As lições terão logar todos os domingos desde as 11 horas da manhãa até as 3 da tarde n'um local no centro da cidade.

« Art. 3.° Cada subscriptor tem direito a aproveitar se das lições e a que seus filhos menores se aproveitem dellas.

« Art. 4.° Haverá demais um concurso annual a premio para atiradores a bala com espingarda aperfeiçoada; e nesse concurso terão entrada assim os subscriptores e seus filhos, como quaesquer outros cidadãos portuguezes. O concurso terá logar na carreira militar de Esmoriz ou n'outro logar apropriado.

« Art. 5.° Cada subscriptor pagará para as despezas da escola e concurso referido, a entrada de 1$500 e a mensalidade de 200 réis. Os filhos menores dos subscriptores não pagam nada.

« Art. 6.° As armas e mais objectos comprados para a escola são propriedade de todos os subscriptores.

« Art. 7.° Logo que haja 300 subscriptores, os abaixo assignados procederão com a maior brevidade a recepção das entradas, compra das armas accessorias, arranjo de mestres e sala de armas, e immediata abertura da escola.

« Art. 8.° Os abaixo assignados darão contas documentadas do emprego das prestações dos subscriptores. »

— Falleceram no Porto: o Sr. José Domingues Simões, que fôra negociante no Maranhão e o Sr. Francisco José [illegible]

— Do estaleiro do [illegible] Porto, devia ter sido lançada ao rio, em [illegible] do corrente, a barca nova *Sympathia*, construida segundo o systema moderno e de optimas madeiras do Brasil; são de cobre o cavilhamento e a pregadura; foi constructor o Sr. Carlos Joaquim de Azevedo Vareta. A barca mede 410 toneladas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Tendo seguido em commissão para a comarca de Nazareth o Sr. Dr. chefe de policia, ficou encarregado do expediente da respectiva secretaria o Sr. Dr. delegado do 1° districto da capital.

— No dia 24 do corrente foi espancado, na cidade de Olinda, Antonio Manoel Alves Pereira, por seu cunhado José Manoel dos Santos; que, depois de preso, logrou evadir-se.

— Na cidade de Rio Formoso, no dia 22 do corrente, pelas 9 horas da noite, José Manoel Zacarias do Carmo, sendo encontrado pela ronda armado com um canivete de móla, e intimado para se entregar á prisão, resistio, ferindo ao cabo da patrulha e mais ao official de justiça José Antonio Pereira de Mello, que se lhe reunio para a captura, que afinal se realisou.

— Madama Schlosser faz hoje beneficio, no theatro de Santa Isabel, com o espectaculo constante do programma n'outra parte publicado.

Para maior commodidade das pessoas moradoras nos arrabaldes, haverá um trem especial até Apipucos, que partirá do Recife logo depois do espectaculo.

— Dá hoje um espectaculo de prestidigitação no salão recreativo do largo da Concordia o Sr. José Gonçalves da Silva.

— Para a nossa praça trouxe o vapor inglez *Danube* 800 caixas com queijos, sendo: 25 a Saunders Brothers & C., 29 a J. Gerardo de Bastos, 30 a Paton Nash & C., 30 a A. Frederico de Oliveira & C., 16 a João I. da Costa, 25 a Carvalho Zenha & C., 6 a J. M. Palmeira, 16 a V. F. da Costa & Filhos, 65 a J. M. Gonçalves, 146 a Thomaz de Aquino F. & C., 10 a H. Witmer, 43 a João Martins de Barros, 3 a Corga Irmãos, 16 a J. J. Gonçalves Beltrão, 20 a ordem, 15 a Keller & C., 1 a E. Fenton, 1 a Isidoro Bastos & C., 1 a H Ostth & C.

— Esse vapor trouxe para a nossa praça 2,065 £ em ouro; e levou d'aqui para o Rio de Janeiro 3:500$000 em dinheiro de ouro e 2:600$000 em moeda papel.

— O vapor brasileiro *Paraná* levou, de nossa praça, as seguintes quantias em dinheiro:

Para Maceió.........	40:500$
« o Rio de Janeiro.	21:400$

— A' bordo do vapor inglez *Danube* vieram hontem da Europa 207 passageiros, sendo 27 para Pernambuco e 180 em transito.

— Eram esperados em Lisboa: em viagem de Liverpool para Pernambuco, de 15 a 16 do corrente, o vapor inglez *Alhambra*; e para o Pará, Maranhão e Ceará, de 21 a 22, o vapor *Augustine*.

— Ficavam a' carga os navios: *Bemvindo* e *Relampago* para Pernambuco, *Maria Luiza* para o Maranhão, *Amazonas*, *Feliz Ventura* e *Flôr do Vez* para o Pará, em Lisboa: *Josephina* para o Pará, no Porto.

— Sahio de Lisboa para o Pará, a 10 do corrente, o brigue *Ligeiro I*.

— Chegaram os navios: *Ligeiro III*, a 1, do Pará, a' Lisboa; e *Segurança*, a 29, de Pernambuco, ao Porto.

— Os fundos brasileiros eram assim cotados, na praça de Londres, a' ultima data:

5 % de 1865—77 3/4 a 78 ½
4 1/2 % de 1852—58—73 a 74
4 1/2 % de 1860—66 a 68
4 1/2 % de 1863—67 a 68

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Liverpool, 12 de dezembro.

O algodão fica firme. Venderam-se cerca de 150 mil saccas. Cotamos, com a alta de 1/8 d.: Pernambuco 10 1/8 a 11 1/4, Maceió 11 a 11 1/8 e do Maranhão 11 1/4 a 11 3/8 d. A existencia em ser é de 363,000 saccas.

O assucar fica frouxo, com tendencia para descer. Os de Pernambuco, Maceió e Parahyba ficam: de 24 a 26,0 branco, de 22,6 a 23,0 somenos, e de 20,6 a 21,6 o mascavado.

Os couros são procurados dos preços: de 5 3/4 a 6 1/4 por ℔ os salgados, e de 8 1/2 a 10 1/2 os seccos.

Os preços da borracha continuam frouxos.

Havre, 11 de dezembro

O algodão está calmo. O de Pernambuco bom ordinario vende-se a frs. 138.

O cacáu do Pará continua de frs. 70 a frs. 71.

Ha falta de borracha fina, que fica cotada de frs. 6—30 a frs. 6—40.

Os couros seccos de Pernambuco vendem-se de 94 a 96 frs. e os salgados de 80 a 82 frs. por 50 kilos. Os do Maranhão vendem-se de frs. 75 a 78.

— Loteria.—A que se acha a venda é a 91.ª a beneficio do patrimonio dos orphãos que corre terça-feira 5 de janeiro de 1869.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahido para os portos do sul:

Manoel José da Silva, Joaquim de Souza Oliveira e 1 filho, major Antonio da Silva Gusmão e 1 filho, José Theodoro Villas-Boas, Venancia Amelia da Silva, capitão Antonio Maria Castro Delgado, 4 recrutas de marinha, José Ferreira da Fonceca Luna, Augusto Tromnel, Carolina Maria de Jesus, Candido Xavier Rabello, Hydimundo de Moraes Carvalho, Antonio Fernandes Porto, João José Pinto Junior, Jacob Schivass, africano liberto Antonio, Joaquim Ignacio Piranduba, Dr. Agostinho Penedo, Joaquim das Virgens Lima, Celistino Tery, Dr. Francisco de Paula Lobo, 4 recrutas para o exercito, Juliano de Souza Araujo, Alberto Henochel, Gabriel Parie, José Belisario Pereira, Nuno Moreira Pimentel, José Manoel Vieira, Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior, Emilio Clarre, Victoriana Focca e 7 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, sahido para os portos do norte:

Dr. Marcos Correa da Camara Tamarindo e 1 escravo, José Francisco de Araujo, Dr. Antonio Borges da Fonceca, José Francisco da Costa Vasconcellos, João Teixeira da Rocha, Thomas Smatte e 9 japonezes da companhia japoneza, Manoel Duarte Pimentel, Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro, J. Cavalcanti de Mello Azedo, João José da Silva, Alfredo Teixeira Mendes, Maria da Conceição, Raimundo Francisco Carneiro Monteiro.

— Passageiros vindos da Europa no vapor inglez *Danube*:

Rowland Brotherhood, John Godwin, Stephen Biggs, James Hardman, William Lacey, Charles Boyslan Power, George C. Gatis, Adrian Lowe, Thomas José de Oliveira, Antonio Alves da Costa, D. Leodelina A. O'Connell Jersey, D. Philomena e dous filhos, Joaquim Antonio Pereira, sua senhora e tres filhos, Maria Isabel de Jesus Moraes e 1 criada, A. V. da Silva Barroca, Antonio Ferreira Dantas, Abilio Ferreira Pinto de Magalhães, Antonio Rodrigues Coelho e sua senhora, Manoel da Cunha Pinto.

— Passageiros sahidos para o sul no vapor inglez *Danube*:

George Tenney, Gustavo Harresen, G. H. Duder, M. [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE DEZEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, achando-se os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Camaragy, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. secretario da presidencia, com data de 23 do andante, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o recebimento do officio acompanhado de cópia da acta da eleição commercial que ultimamente se procedera.—Inteirado.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, datado de 17 do mesmo mez, remettendo uma relação dos commerciantes alli matriculados ultimamente.—Accuse-se a recepção.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores firmado de 26, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

O Sr. Dr. official-maior trouxe á mesa um exemplar do 13.º numero da Revista do Instituto da ordem dos advogados brasileiros que recebera com officio do respectivo secretario para ser presente ao tribunal.—Accuse-se, agradecendo-se.

Presentes os livros de protestos, vio-se que a ultima letra protestada pelo escrivão Albuquerque que entrou de semana, fôra sob n. 1684, em 22 do corrente, e pelo escrivão Alves de Brito, n. 1615, em 25 do mesmo mez.

Foram a rubrica os seguintes livros:—Diario de Manoel da Cunha Saldanha.—Idem de Gomes de Mattos Irmãos.—Idem de Andrade & Mello.—Entradas e sahidas dos armazens alfandegados administrados por David Ferreira Baltar.

Com assignatura do Exm. Sr. presidente foi expedido um officio ao Dr. juiz de direito da 1.ª vara crime e substituto do do commercio, solicitando-se a remessa de uma relação das fallencias abertas durante o expirante anno.

DESPACHOS.

Requerimento de Raymundo Pereira de Siqueira, com loja de charutos á rua do Rangel n. 2, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Joaquim de Almeida.—Registre-se.

Dito de Manoel Gonçalves Boaventura com loja de funilaria á rua do Queimado n. 79—, registro tambem da nomeação de seu caixeiro Joaquim Francisco da Silva.—Como requer.

Dito de Manoel José da Fonseca com igual estabelecimento á rua da Cruz n. 59—, idem da de seu caixeiro José Roberto de Souza.—Como requer.

Dito de João de Castro Redondo, com deposito de charutos e cigarros á rua Direita n. 15—, idem da de Manoel de Souza Cirne.—Registre-se.

Dito de Amaral Moreira & C., commerciantes de generos de estiva no Caes da Alfandega n. 7, idem da de seu caixeiro Francisco de Paula Lima.—Como requerem.

Dito de Manoel José Pinto Martins, com taberna á rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, idem da de Francisco Jeronymo Lopes Pereira para caixeiro de dita taberna.—Como requer.

Dito de João José de Azevedo Santos, com taberna á rua das Pernambucanas n. 21, idem da de seu caixeiro Jovelino Ignacio Selva.—Como requer.

Dito de Antonio Joaquim de Souza, com loja de sapatos á travessa da rua das Cruzes n. 12 A, idem da de seu caixeiro José Antonio de Siqueira.—Como requer.

Dito de José Maria Teixeira, estabelecido a mesma travessa n. 12 com loja de funilaria, idem da de seu caixeiro José Anselmo da Conceição.—Registre-se.

Dito de Bartholomeu & C., registre tambem da nomeação dos seus caixeiros Francisco de Assis Fernandes Vianna, João Ignacio Ribeiro Roma, José Galdino Pessoa de Albuquerque e Neraldo Ferreira Crespo.—Como requerem.

Dito de Alvaro Paulo Nobiato, pedindo ser nomeado avaliador para o juizo especial do commercio desta cidade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Alves Ferreira, por seu procurador nesta cidade, para registro de uma escriptura dotal que junta.—Como requer.

Dito de Francisco de Oliveira Franco e José Victorino de Souza, idem de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Joaquim Dias Fernandes, certidão do theor da nomeação que déra a José Thales de Mello para caixeiro gerente de sua casa commercial.—Como requer.

Dito de João Gomes Jardim, registro da nomeação de seu caixeiro Thomaz Dativo dos Santos.—Como requer.

Dito de Belizario da Cunha Chaves & C., idem da de seu caixeiro Vicente Simões Pimenta.—Como requer.

Com parecer do Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Antonio dos Santos Fontes e Antonio José Pereira, contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Francisco Pereira Baltar, carta de registro do navio *David*.—Ja foi deferido.

De José Joaquim Tavares da Costa, da cidade de Maceió provincia das Alagôas, pedindo ser nomeado corretor geral daquella praça.—Prestado o juramento, passe-se titulo, ficando este sem vigor se o governo imperial, sob consulta do conservador competente limitar a menos de quatro o numero dos corretores da praça de Maceió.

(O Sr. deputado Rosa assignou-se vencido na restricção.)

Dos agentes da companhia de seguros contra fogo—Imperial Fire Insurance—de Londres, que pretende estabelecer uma agencia nesta cidade.—A certidão que os supplicantes juntaram não mostra que as onze apolices da divida publica, averbadas na caixa de amortisação tenham sido depositadas para a garantia exigida pela lei, não havendo tão pouco a prova do pagamento dos novos e velhos direitos.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se officiasse ao conservador do commercio da Parahyba, afim de informar se Felippe Estrella tem funccionado como agente de leilão e com que titulo pois não o obteve deste tribunal.

Sendo 11 horas e meia do dia, e não havendo mais a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

Communicados

LINHAS SOBRE A GUERRA.

VIII

Em 16, o reconhecimento. Em 25 de julho, a evacuação de Humaytá.

Eloquencia dos factos! Logica successão dos acontecimentos!

Avisado por aquelle memoravel emprehendimento da aproximação de um assalto geral, sentindo-se cá mais e mais estreitado em seu quadrilatero, quebrado o orgulho dos seus parapeitos pelo effeito moral do impeto do dia 16, o inimigo reconheceu-se fatigado de uma inutil resistencia. E, aproveitando as vantagens da sua posição, pôde transpor em chalanas a sua guarnição, sem que o seu estrategico movimento podesse ser pressentido da esquadra.

Triumpho incontestado e altamente honroso para as armas da alliança, o abandono do famoso polygono, artilhado por 200 canhões e cercado por formidaveis obras d'arte, foi o resultado de um vasto plano de assedio. Quantas vezes é digno da gratidão nacional o general que o concebeu, desenhou e pôz por acto! Quantos estereis sacrificios evitou esta solução? Quanto de preciosos recursos poupou a imperturbavel previdencia do eminente tactico? Quantos elementos de guerra teria sacrificado um commettimento audacioso em troca do avanço de alguns dias no seguimento das operações?

Não se dirá, é verdade, que investimos, escalamos e abrimos brecha em Humaytá. Mas, não se dirá tambem que o inimigo manteve a sua posição, em quanto a julgou sustentavel, e que só a abandonou quando lha [illegible].

Estas palavras do illustre escriptor do Jornal do Recife consagram a mais injusta e [illegible] censura.

O abandono de uma praça tão formidavel como a de Humaytá [illegible] caso, convém ao inimigo [illegible] que a fuga precipitada [illegible] fortaleza fosse o [illegible] uma resistencia [illegible] um assalto geral?

Mas, insiste o escriptor, [illegible] em quatro mezes? O que [illegible] soldados?

Nós respondemos. [illegible] perseverança; deteve-o [illegible] deteve-o a grande [illegible] exercito.

O que deteve, [illegible]

[illegible] exercitos da alliança europêa de 1854 [illegible] perante Sebastopol? O [illegible] anno inteiro em uma peninsula [illegible] [illegible] tou sombrio á França 310,000 [illegible]

[illegible]

As vantagens presumidas podiam justificar o preço da victoria? Era ao fim da guerra que se tocava? A guarnição de Humaytá era todo o exercito de Lopez?

Estas tantas considerações que derivam da mais ligeira reflexão, desvanecem uma por uma as impertinentes minudencias do apaixonado escriptor, que lança ainda á conta de imaginosos erros a fuga do inimigo.

Logrando transpôr-se para a peninsula fronteira do Chaco, o inimigo não illudio nenhuma vigilancia que houvesse podido obstar a passagem. A posição da esquadra não lhe permittia prevenir este movimento que, realisado em dias successivos e facilitado pelas correntes que atravessavam de uma margem a outra, pôde ser favorecido pelas sinuosidades e estreiteza do rio. Menos o podia impedir o exercito de terra. Desde que eram mantidos os postos do costume, não poderam as nossas avançadas aperceber-se do movimento senão quando começaram a rarear as vedetas da Humaytá.

Sabe-se, entretanto, que, não obstante as quinze boccas de fogo que guarneciam a ponta do chaco fronteira a Humaytá e a estreiteza dos caminhos que diziam com esta fortificação, não conseguio a columna fugitiva illudir a vigilancia dos nossos postos dessa margem. Circumvallada por mar e terra, a heroica guarnição teria sido victima de seu fanatismo se altos sentimentos humanitarios não houvessem tentado todos os meios de persuadi-la á rendição.

Interroga-se ainda o *marechal* o que nos deteve em perseguir o inimigo.

Respondemos com uma só palavra. Nada. O espirito mais exigente, se acompanhar com attenção o seguimento das operações que se tem succedido á queda de Humaytá, não tem motivo senão para tributar á direcção da campanha as mais enthusiasticas homenagens. A actividade infatigavel do illustre marquez de Caxias não teve intermittencia; o seu genio eminentemente estrategico não desaproveitou nenhum ensejo de preparar a victoria definitiva das nossas armas.

Terminada a importante operação do assedio pela rendição da guarnição, voltou o nobre marquez todas as suas energias para a concentração dos meios de mobilisação e todas as outras severas exigencias da nova base de operações.

Primeira vez na longa campanha o exercito alliado, depois de realisar uma grande evolução, se achava prompto a emprehender outra.

Assim foi que o grande exercito se pôz logo em marcha para o Pilar e d'ahi para o passo das Taquaras, que demora a tres ou quatro leguas do Tebiquary, a desalojar o inimigo desta importante posição.

Uma legua aquem do Tebiquary, elevava-se um reducto coberto pelo arroio Jacaré. Não se demorou o ataque á este posto avançado. Após um reconhecimento á viva força, a divisão expedicionaria tomou de assalto o reducto, obrigando a guarnição á uma fuga precipitada.

Desaguando no Paraguay por duas boccas, uma de 300 metros de largura e outra de não menos de 250, o Tebiquary reparte ao meio o territorio da republica. Rio caudaloso e invadeavel, tinha-o aproveitado o inimigo para uma nova linha de defeza.

A approximação de um exercito victorioso de 30:000 homens obrigou o inimigo á bater mais uma vez em retirada. Realisada a notavel operação da passagem, um silencio morno acolheu em Tebiquary as armas alliadas. Fugindo pertinazmente a um combate, o inimigo deixava nos Tebiquary como nos havia deixado Passo-Pocú, Curupaity, Humaytá e Timbó depois de inuteis resistencias.

Os acontecimentos posteriores estão vivos na memoria.

Diante da marcha triumphante dos exercitos da alliança, surgio VILLETA.

Pela sua excepcional posição que permittiu ao inimigo congregar para ahi todos os meios extraordinarios de uma resistencia desesperada, Villeta ainda nos embarga, á hora em que escrevemos, a occupação da capital da republica.

A natureza desse ultimo baluarte exigia uma dupla operação. Concebe-la, emprehende-la e realisa-la, foram successivas deliberações do espirito resoluto do nobre marquez de Caxias. Quanto este emprehendimento nos tem custado de insano lavor, quantos obstaculos tem sido preciso debellar, quantas difficuldades vieram ameaçar o seguimento perseverante do plano de assalto, ninguem o ignora.

Ninguem ignora tambem que, todas estas resistencias vencidas, apparelhados e dispostos os mais formidaveis meios de guerra, o assalto de Villeta não tem sido retardado senão por causas vindas da natureza.

Damos, porém, a palavra aos acontecimentos que se precipitam. Elles virão ainda uma vez responder as mais severas exigencias dos inimigos do illustre marquez.

Aguarde-os um silencio respeitoso!

Emquanto nos ocios e commodos da paz se procura expôr á censuras o nome do venerando marquez de Caxias, o invicto general escreve com a sua gloriosa espada a historia da luta mais formidavel em que ja se empenharam as armas do imperio.

Confiemos no filho querido da victoria! Aos tantos florões de gloria que engrinaldam a fronte do illustre general, o seu raro genio juntará esta honrosa divisa:—VENCEU O PARAGUAY.

A gratidão do paiz será o mais estimado monumento que leve o seu nome á longinqua posteridade.

O marquez de Caxias tem um pedestal em sua longa vida militar.

Tem tido detractores? Que grande homem os não teve?

Ha grandes alturas, diz um conceituoso escriptor, em que a vista se cança de demorar-se; assim como ha homens tão grandes que a admiração dos contemporaneos se fatiga de contemplar.

APPRIS.

Publicações a pedido.

Imprensa nacional de Lisboa.

Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descansado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os specimens recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito á material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos [illegible] provados de [illegible].

[illegible]

[illegible] administração geral da imprensa [illegible] publicar alguns [illegible] de grande numero de [illegible] recebidas [illegible] estabelecimentos [illegible] bem como [illegible] propria officina [illegible] nacional.

Recebem-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações conteúdas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

O typo inutilisado acceita-se como dinheiro na razão de 160 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados, a saber:

Rio de Janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espinheira & C.; Pernambuco—Amorim & Irmãos; Pará—Martins & Irmão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE DEZEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte—13$500 por arroba.
Algodão do Rio Grande do Norte—14$300 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0
Cambio sobre Lisboa—60 d/v 193 0/0 de premio.

[illegible]
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	789:642$631
Idem do dia 29	35:447$579
	825:090$210

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	346	
» » com generos	464	810
Volumes sahidos com fazendas	125	
» » com generos	94	219

Descarregam hoje 30.

Barca ingleza—*Witch of the Tagus*—mercadorias.
Barca franceza—*Raoul*—idem.
Brigue norueguense—*Activo*—louça e carvão.
Patacho hollandez—*Caro Anneta*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Courtinay*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Edith Morgan*—idem.
Barca sueca—*Oscar*—idem.
Barca portugueza—*Nova Marianna*—varios generos.
Brigue inglez—*Helena*—idem.
Brigue inglez—*Sarah*—trilhos e dormentes.
Brigue inglez—*Juro*—bacalháo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 28	73:176$483
Idem do dia 29	6:831$531
	80:007$014

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	165:084$197
Idem do dia 29	8:[illegible]$473
	173:[illegible]$670

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro—25 dias, barca portugueza *Nova Marianna*, de 364 toneladas, capitão Francisco José de Abreu, equipagem 12, carga café e outros generos; a Oliveira Filhos & C.

Rio de Janeiro—32 dias, patacho hespanhol *Juanito*, de 263 toneladas, capitão Juan Fontanello, equipagem 13, com lastro a ordem.

Hamburgo—49 dias, brigue inglez *Eleonor*, de 254 toneladas, capitão S. Dawson, equipagem 9, carga differentes generos; a Soares da Motta & C.

Southampton e portos intermedios—10 dias, vapor inglez *Danube*, de 1259 toneladas, commandante L. W. Gellis, equipagem 120, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia, vapor inglez *Danube*, commandante L. W. Gellis.

Rio de Janeiro—Vapor americano *Henry I. [illegible]*, capitão French, em lastro.

Rio Grande do Sul—hiate nacional *[illegible]*, capitão Joaquim José Mendes; assucar.

Liverpool pelo Rio Grande do Norte—Lugar inglez *[illegible]*, capitão Lawrenson; em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para as Antilhas a barca ingleza *[illegible]*, capitão Donald, com a mesma carga que trouxe de New-Castle.

EDITAES

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, [illegible]

[illegible] de 28 de dezembro ultimo, que [illegible] supplicante, que servirá [illegible] cópia deste ao juiz de paz do respectivo districto para proceder sem demora a [illegible] dos bens [illegible]. Recife, 28 de dezembro de 1868.—Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

E nada se não continha em dita [illegible] copiado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 26 de dezembro de 1868.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, que fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo gráo e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de dezembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

O inspector da alfandega faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consummo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Uma caixa marca S. B. n. 6, com cha', vinda de Liverpool no vapor inglez *Saladin*, entrado em 30 de novembro de 1864, consignada a ordem.

Um embrulho marca R. sem numero, com amostras de breu, vindo de New York no hiate americano *S. C. Evans*, entrado em 21 de janeiro do corrente anno, a Henry Forsthers & C.

Dez caixas marca Xabregas, ns. 14 7/156, com rapé, vindas de Liverpool no vapor inglez *Saladin*, entrado em 6 de março do dito anno, a T. de Aquino Fonseca.

Um embrulho marca Schaffeitlin & C., sem numero, com amostras, vinda do Havre na barca franceza *Havre*, entrada em 11 de março, a Schaffeitlin & C.

Quatro caixas marca Xabregas, ns. 163/166, com rapé, vindas de Liverpool no vapor inglez *Gladeador*, entrado em 31 do mesmo mez e anno, a T. de Aquino Fonseca & C.

Alfandega de Pernambuco, 23 de dezembro de 1868.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio n'esta cidade de Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 1º de fevereiro de 1869 se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte:

Uma casa de taipa no lugar do Monteiro, no becco do Quiabo, com 50 palmos de comprimento e 45 de largo, duas salas na frente sendo uma grande e uma pequena, quatro quartos, sala atraz, dispensa e cozinha, uma casinha no fundo que serve para estribaria, edificada em terreno rendeiro, tendo o sitio arvores de fructos, estando em aberto, precisando a casa de bastantes concertos, avaliada por 250$, a qual fora penhorada por execução de Joviniano Fernandes da Silva Manta contra Zeferino Fernandes da Silva Manta. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 26 de novembro de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricadas em paiz estrangeiro, e decima addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual mez, será pago o referido semestre com a multa de 6 0/0; outro sim que no supradito mez finda-se o prazo do pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, seguindo-se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 de novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma santa casa, os parentes das orphãs abaixo declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto já terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de dezembro de 1868.

O escrivão
[illegible] de Souza.

—Pela subdelegacia da freguezia de S. José se faz publico que foram apprehendidos quatro cavallos, [illegible] o que tudo se acha em deposito [illegible] quem se julgar com direito aos mesmos, justificando, lhes será entregue. Freguezia de S. José do Recife 26 de dezembro de 1868.—O subdelegado,

Antonio Moreira de Mendonça.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, de conformidade com [illegible] Exm. Sr. presidente da provincia [illegible]

[illegible]

21, 26 e 27 do mesmo [illegible]; bem como é convidado o Sr. Silvestre Rodrigues Pinto, 2º juiz de paz do districto [illegible] para dentro do [illegible] praso pagar a de 200$ que igualmente lhe foi imposta pela mesma presidencia por ter deixado, quando foi a [illegible] dos eleitores e supplentes para as eleições de vereadores e juizes de paz a que se procedeu [illegible] a 7 de setembro deste anno, [illegible] do art. 94 da referida lei, [illegible] eleições. Findo o praso [illegible] cobrança executivamente [illegible] com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio deste mesmo anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de dezembro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director são convidadas as pessoas que quizerem fornecer diversos generos para o rancho dos aprendizes menores deste arsenal a comparecerem na sala da directoria do arsenal de guerra, as 11 horas do dia 31 do corrente, munidos com suas propostas, e as competentes amostras dos generos abaixo declarados, a saber:

Carne verde.
Dita secca.
Farinha de mandioca.
Feijão.
Toucinho de Lisboa.
Assucar refinado.
Manteiga franceza.
Bacalhão.
Arroz pilado.
Café em grão.
Chá da India.
Azeite doce.
Vinagre de Lisboa.
Pão de 4 onças.

Arsenal de guerra de Pernambuco 29 de dezembro de 1868.

José Alfredo de Carvalho,
Escripturario.

Juizo dos feitos da fazenda

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes, a contar de 24 do corrente, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna, e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia.

Os que pretenderem lançar á praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes, nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

THEATRO DE S. ISABEL.

ULTIMO E EXTRAORDINARIO ESPETACULO

Quarta feira 30 de dezembro.

EM BENEFICIO DE

M.me Melanie Schlosser

O espectaculo dividir-se-ha em tres partes, a saber:

PRIMEIRA PARTE

Ouvertura pela orchestra.

Primeiro

LE ROGRES

cansoneta franceza por Mme Schlosser.

Segundo

A alta comedia em dous actos:

CAVALHEIRO DAS DAMAS.

1.º acto em que tomam parte os Srs. Macedo, Pedro, e Santa Rosa, e as Sras. D. Antonia e D. Joaquina.

Terceiro

NOVOS ESPECTROS IMPALPAVEIS

invocação de

M.me M. Schlosser.

Quinze minutos de intervallo.

SEGUNDA PARTE

Primeiro

Segundo

2.º acto:

CAVALHEIRO DAS DAMAS.

pelos mesmos artistas.

Terceiro

APPARIÇÕES DOS ESPECTROS

invocação de

Mme. Schlosser.

TERCEIRA E ULTIMA PARTE.

LOTERIA JOCO-SERIA

offerecida gratuitamente pela beneficiada ao respeitavel publico pernambucano, compondo-se de cinco premios serios entre os quaes um

Magnifico relogio de ouro

e cinco premios comicos, que serão distribuidos por sortes.

Os bilhetes para a loteria serão distribuidos da fórma seguinte:

A cada camarote pertencem 10 bilhetes.
A cada cadeira pertencem 2 bilhetes.
Dita platéa pertence 1 bilhete.

Principiara' as 8 horas.

O resto dos bilhetes vende-se em casa da beneficiada hotel do Universo, Recife, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Se o espectaculo que offereço fôr do agrado do illustrado publico pernambucano, meus desejos serão satisfeitos e coroada minha mais ardente esperança.

Melanie Schlosser.

Mme. Melanie Schlosser agradecendo as pessoas que tomaram bilhetes n'um dos intervallos irá aos camarotes complementar.

N. B. Haverá tambem um trem expresso para a volta do theatro até Apipucos depois de acabar a representação as 11½, do qual haverá bilhetes a venda no escriptorio do theatro e os conductores do trem.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Espectaculo e fogo artificial.

Quinta-feira 31 de dezembro.

Segunda representação da graciosa e muito applaudida comedia em 2 actos, ornada de musica intitulada

COSIMO
ou
O PRINCIPE CAIADOR

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Cecilia e os Srs. Pedro Montani, Silva, Pedro Augusto, Emilio e Di-Geovani.

Terminará o divertimento com a espirituosa comedia em 1 acto ornada de musica de diversas operas denominada

BOLÇA E CACHIMBO.

Os papeis serão desempenhados pela Sra. D. Jesuina e os Srs. Pedro Montani e Di-Geovani.

Depois do espectaculo queimar-se-ha um lindo

Fogo artificial

executado pelo habilissimo artista o Sr. José Alves.

As peças mais importantes que tem de apparecer [illegible]:

[illegible] DO [illegible]
[illegible] DA INDIA
[illegible]
A AÇUCENA DOS ENCANTOS.

[illegible]

Sexta-feira 1º de janeiro de 1869

Haverá um lindo e variado espectaculo cujo programma será' affixado na porta do theatro.

THEATRO DA CAPUNGA

Espectaculo publico variado

Sabbado 2 de janeiro.

Representar-se-ha a alta comedia em dous actos do repertorio do actor Macedo.

O CAVALHEIRO DAS DAMAS

No intervallo do 1º ao 2º acto será' cantado pelos artistas D. Julia e Santa Rosa o interessante dueto hespanhol

O Meirinho e pobre

Segue-se um passo hespanhol dançado pela artista D. Julia, denominado a

Heroines

Concluir-se-ha com a comedia para rir

MEL E FEL

Tomam parte os artistas Macedo, Pedro Augusto, Santa Rosa, D. Antonia Macedo, D. Joaquina e D. Julia.

A orchestra será dirigida pelo maestro Colás Filho, pelo que desnecessario será' prometter uma bôa execução.

Os bilhetes acham-se a venda a casa junto do theatro n. 4, e no dia do espectaculo á porta do mesmo. As cadeiras distinguem-se das platéas em serem privativas e competentemente numeradas.

O trem que volta de Apipucos podera' conduzir os espectadores para o Recife depois do espectaculo.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Para' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARA O Porto

Sahira' com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *Humildade*, para carga e passageiros, que encontrarão excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

Pará

Segue com brevidade o brigue escuna *Aurelia II*, capitão José Maria Ferreira, tem meia carga engajada, e para o resto trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Para o Porto

Sahira' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

Maranhão e Para'

Para os indicados portos, pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Rosa*; para a carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter grande parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima, o patacho nacional *Tupá*, que tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que lhe for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA O JIO DE JANEIRO

Sahira' com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Leão I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

PARA LISBOA

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão [illegible], para carga e passageiros trata-se com [illegible] Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez [illegible], capitão Silva, para [illegible] e passageiros trata-se com [illegible] Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o capitão.

PARA LISBOA

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Leão III*, capitão [illegible], para carga e passageiros trata-se com [illegible] Rabello, rua do Commercio n. [illegible] ou com o capitão.

LEILÕES.

Leilão

De uma taberna sita á rua da Nogueira numero 42.

[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

HOJE

Na mesma taberna deverá ter logar o leilão ás 11 horas.

Os senhores pretendentes que desejarem ver o balanço, poderão fazer no mesmo local.

LEILÃO

De 53 caixas com vidros sortidos

Quinta-feira 31 de dezembro ás 11 horas em ponto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 53 caixas marca A C ns. 339 a 392, com vidros sortidos descarregados do navio francez *Adele*, o leilão será effectuado na alfandega no estado e logar em que se acham ditas caixas ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilão um escravo peça, idade 25 annos e proprio para qualquer serviço, assim como uma escrava peça, optima cosinheira, engommadeira e costureira, 1 negrinha de 13 annos preta como azeviche.

Quinta-feira 31 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, 1ª rua da Cruz ás 11 horas.

LEILÃO

Da armação, pertences e generos da taberna da rua da Gloria n. 114

O agente Martins fará leilão da armação, pertences e generos, balança grande, moinho e torrador da taberna acima em um ou mais lotes a qual se pode transformar em refinação pois já tem bueiro

Quinta-feira 31 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna a rua da Gloria n. 114.

AVISOS DIVERSOS.

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, aonde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

AMA

Na rua do Pombal, portão n. 7, casa n. 2, precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Programma

Da festa do Menino Deus, na imperial matriz de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Varzea.

Sexta-feira 1º de janeiro proximo, ao alvorecer, algumas girandolas de foguetes romperão o espaço, annunciando aos adoradores do Cordeiro Immaculado, que é chegado o dia da sua festividade naquella imperial matriz, senão com a pompa digna do seu divino Nascimento, pelo menos de modo digno do espirito da religião e piedade, de que se acham possuidos os habitantes daquella freguezia!

As 11 horas da manhãa, dar-se-ha principio a missa festiva, sendo a orchestra dirigida por habeis artistas.

No *Evangelho*, cumpre ao distincto pregador padre Augusto Maria Ferreira Botelho (que pela primeira vez alli se fará ouvir), traçar o panegyrico do nosso adorado Salvador, com a intelligencia oratoria que todos lhe reconhecem!

As 7 horas da noute depois de illuminado o frontespicio da matriz, começará o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o padre mestre Antonio de Albuquerque Mello, que por sua vez exaltará com as flores da sua eloquencia as glorias do nosso excelso Redemptor! Terminado o acto, tirar-se-ha a bandeira, a qual será conduzida por meninas e senhoras, entre canticos e flores, até a residencia da futura juiza etc. etc.

Concluida esta cerimonia subirá um rico balão, depois do que queimar-se-ha um vistoso e variado fogo de artificio, acompanhado de mosteiros, chafarizes, etc. etc. etc., de composição do habil artista Gomes da Fonseca, que assim promette aos espectadores horas divertidas, devendo a musica tocar nos intervalos peças variaveis, e aprasiveis. Findo o fogo subirá um magnifico balão, annunciando, não só aos habitantes da Varzea, como aos desta capital que alli queiram ir abrilhantar com sua presença aquella festividade, que é findo o acto festivo daquelle dia!

— Fugio da casa do abaixo assignado um papagaio levando uma corrente de ferro no pé, a pessoa que o apanhou querendo restitui-lo leve-o na rua Direita n. 36 segundo andar que será bem gratificado.

Agnello H. de Araujo Pernambuco.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas erecta na igreja da Madre de Deos.

De ordem do Illm. Sr. juiz convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 1º de janeiro proximo para assistirem a missa e Te-Deum do nosso Sacro-Santo padroeiro, sendo de manhãa as 10 e de tarde as 7 horas. Pede-se a todos os moradores da rua da Madre de Deos o obsequio de mandarem illuminar as frentes de suas casas nas noites da vespera e da festa para que sejam mais brilhantes estes actos.

Consistorio da irmandade 29 de dezembro de 1868.—O escrivão,

Manoel Moreira Campos.

— Na travessa do Queimado n. 1, precisa-se de uma ama de leite.

— Na rua da Madre de Deos n. 1, precisa-se de um criado para todo o serviço.

[illegible]impho da sciencia medica

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronur nciadod nteoelle a cor maior porção de iodina doque outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão DE **LANMAN & KEMP.**

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

— O Sr. Thomé Pereira de Azevedo tendo justo e contratado uma das tabernas da rua Imperial n. 237, pertencente ao Sr. Joaquim José Ramos, e quem se julgar com direito, se apresente, do contrario no prazo de tres dias não terá direito algum a reclamar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 21.

Cozinheiro

Na rua do Crespo n. 6 precisa-se de um cozinheiro.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para entregar pão com um prato: na rua Direita n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata epedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qalquerconcerto.

— Aluga-se uma escrava que tenha boa conducta, e que saiba engommar e cozinhar bem: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

—O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, transferio o seu escriptorio para a casa n. 20 á rua do Imperador, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 11 horas do dia ás 4 da tarde para os misteres de sua profissão.

— Francisco Amaro Ribeiro Guimarães declara, que desta data em diante se assignará Francisco Ribeiro Guimarães.

— Precisa-se alugar para casa estrangeira de pouca familia, uma boa cozinheira e um bom cocheiro: para tratar-se no hotel Universo, 4º andar n. 7.

— Aluga-se uma preta de meia idade para vender na rua e que seja fiel: na rua de Santa Rita n. 17. Na mesma aluga-se um sotão para uma pequena familia.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que entenda de cozinha e engommado, para casa de pouca familia: a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

— Precisa-se de uma ama secca: na rua estreita do Rosario n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Pharol n. 10, em Fóra de Portas.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

DIADEMAS E PENTES PARA COQUES

De differentes qualidades e moldes os mais modernos, sendo os diademas de tartaruga, e outros de massa com pedras, obras mui bonitas e os pentes dourados com pedras, outros de tartaruga etc. sobresahindo por sua novidade, uns enfeitados com flores de pó de pedra obra de muito gosto.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

[illegible]

Para o interior.

ESTAÇÕES	Dias de semana — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas . . . (partida)	8	30	5	—	7	30	5	—
Afogados	8	38	5	8	7	38	6	8
Boa-Viagem	8	52	5	22	7	52	6	23
Prazeres	9	—	5	30	8	—	6	30
Ilha	9	24	5	54	8	24	6	54
Cabo	9	40	6	10	8	40	7	10
Ipojuca	10	—	—	—	9	—	—	—
Olinda	10	20	—	—	9	20	—	—
Timbó-Assú	10	35	—	—	9	35	—	—
Escada	11	—	—	—	10	—	—	—
Frecheiras	11	25	—	—	10	25	—	—
Aripibú	11	42	—	—	10	42	—	—
Ribeirão	12	—	—	—	11	—	—	—
Gamelleira	12	50	—	—	11	25	—	—
Cuyambuca	1	10	—	—	11	45	—	—
Agua-Preta	1	30	—	—	12	5	—	—
Una . . . (chegada)	2	—	—	—	12	30	—	—

Do interior.

ESTAÇÕES	Dias de semana — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Una . . . (partida)	—	—	11	20	—	—	12	45
Agua Preta	—	—	11	45	—	—	1	10
Cuyambuca	—	—	12	10	—	—	1	32
Gameleira	—	—	12	50	—	—	1	50
Ribeirão	—	—	1	10	—	—	2	10
Aripibú	—	—	1	23	—	—	2	23
Frecheiras	—	—	1	45	—	—	2	45
Escada	—	—	2	20	—	—	3	20
Timbó Assú	—	—	2	35	—	—	3	35
Olinda	—	—	2	50	—	—	3	50
Ipojuca	—	—	3	5	—	—	4	5
Cabo	7	—	3	30	6	—	4	30
Ilha	7	16	3	46	6	16	4	46
Prazeres	7	40	4	10	6	4	5	10
Boa-Viagem	7	48	4	18	6	48	5	18
Afogados	8	2	4	32	7	2	5	32
Cinco Pontas . . . (chegada)	8	10	4	40	7	10	5	40

G. O. MANN, SUPERINTENDENTE.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de » »		1$600
Pilulas de » vidro		1$600
Tintura de »		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa		2$000
Xarope » »		1$600
Pilulas » » vidro		2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de » pote		640
Emplastro » libra		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'ella applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque [illegible] os compostos de ferro que com [illegible] estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente quizerem conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario 34

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias; cholera, febre amarella, [illegible] etc. [illegible] as [illegible] infecções as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isto mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, Deponchelle; H. Toudorpf. — Em Pernambuco, Maurer.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como [illegible] de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes de paizes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para paredes, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Bonitas camisinhas bordadas, toucas, chapeosinhos, sapatinhos de merinó e setim e meias de seda fio da Escocia.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Preparada a' frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Saum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como reiemdo especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[illegible] uso enbas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficus de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energieos e dpois quotidiano,t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou supporativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VALOR THERAPEUTICO DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I., o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolve um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os snrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

DIRIGIDA POR

Carlos Gutzlaff

RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de Santo Antonio, e sabendo que muitas pessoas enganam-se pensando achar-me ainda nesta casa, eu abaixo assignado tenho a honra de prevenir ao respeitavel publico que actualmente estou dirigindo a

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B.

Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS

DO

CORAÇÃO DE OURO

9 D RUA DO CABUGÁ 9 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Nesta bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além do outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais sobida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o corativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caizinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de estracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	8$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

TEMPORAL

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessarie insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

Approvação da academia de medicina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medicina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inapprecíavel vantagem de poder [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimennto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

PREÇO CORQENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

Fundição do Bowman

RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris.

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de [illegible]

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido apreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação de estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago, etc.*— Deposito em Pernambuco, em casa de Moreira e C.ª

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e deminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linho.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Cassinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peitos de linho e algodão para camisas.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquinas de ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Groadenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	Collarinhos modernos.	Balões de arcos.	Cambraias de ferro.
Riscadinhos,—mimos das graças.	Camisas finas de linho e algodão.	Chitas finas e bonitas.	Madapollões finos.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.	Ceroulas finas de linho e algodão.	Percalas de ultimo gosto.	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
Colxas de fustão.	Chapéos de sol de seda inglezes.	Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.	Bretanha e esguião e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.
Toalhas alcochoadas para rosto.	Gravatas pretas e de cores.		

Dão-se amostras e manda-se á qualquer parte onde for chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fail e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Salões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambam das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritueso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

Casa para alugar

na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

— Jeronymo Joaquim da Silva mudou a sua officina de ferreiro da rua da Praia n. 58 para o caes do Ramos n. 36.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 da rua da Cadeia, proprio para escriptorio: a tratar a rua da Imperatriz n. 12.

— O abaixo assignado, tendo em seu poder, como depositario, perante o juizo municipal da 1ª vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente, fugira de sua casa, no lugar da Boa Viagem; e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos; costuma trazer a cabeça enrolada com panno, como fazem as pretas de sua nação; é de altura e corpo regular, não tem dentes na frente; soffre começo de escrofula ao lado do pescoço; e tem uma perna mais grossa que outra, por causa de erisypela.

Roga, pois, o abaixo assignado, a respectivas autoridades, ou capitães de campo; que, no caso de lhe ser apresentada, ou capturada; dignem-se manda-la entregar em sua casa; onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito-Santo.

Um criado e um escravo.

Precisa-se, deste para o serviço interno e externo, e daquelle somente para o interno, de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

D. Maria Benedicta Gomes de Souza, D. Firmina Maria de Souza, D. Thereza Firmina de Souza, D. Maria Firmina de Souza Vianna, e Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, tendo de resar-se um memento, e dizerem-se missas pelo reposuo eterno do conselheiro Antonio Firmino de Souza, seu presado marido, pai e sogro, no dia quarta-feira 30 do corrente pelas 8 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, convidam a todos os amigos do finado e a todas as pessoas caridosas á assistirem, e desde já se confessam assás gratos a todos, que se dignarem concorrer a esse acto de caridade. Recife, 28 de dezembro de 1868.

METHODO CASTILHO

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25 primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o mesmo professor abrir um curso de primeiras lettras a' noute para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

AS NOUTES

DA

VIRGEM

por Victoriano Palhares

Vende-se por 2$ cada volume na rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32 2.º andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora que foi do fallecido desembargador Rocha Basto, bastante aceiada, tendo dentro agoa encanada, cano de esgoto para o rio, e bastantes commodos; podendo entender-se com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com o Sr. Manoel Luiz Virães.

— Dr. Guilherme Naegili, oculista mudou-se da rua Nova para o Forte do Matto, por cima do trapiche Dantas no Recife, onde póde ser procurado, as horas das consultas são das 9 as 11 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Alugam-se duas casas na rua dos Poços n. 22 e 24 em Afogados, preço de 6$000 por mez, tem dous quartos, duas salas, cozinha e quintal em aberto: a tratar na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

DOCE DE GOIABA

Fino em caixões de 4 libras a 2$, chapeos de sol brancos de 12 asteas a 4$, bilhetes da loteria garantidos, camisas inglezas finas a 3$: na loja pequena, rua da Cadeia do Recife n. 9.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

PERDA

Perdeu se na noute de 17 do corrente desde S. José do Manguinho até Olinda, um gorro de velludo azul bordado a ouro para menino quem o achou querendo restituir poderá faze-lo levavando a S. José do Manguinho sitio de Jorge Tasso, ou a rua do Amorim n. 37 escriptorio de Tasso Irmãos. Sendo pessoa que precise se gratificará.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros á desfructar; tendo, a bem disto, a excellente e rara posição de beira mar e beira rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados, á tratar na rua do Imperador n. 20, ou a rua da Florentina n. 2g.

ESCRAVO FUGIDO

Em a noite de 21 do corrente, por occasião da missa, fugio o creoulo Manoel, de 25 annos de idade, barbado, alto e corpolento, pés grandes e esbarrados nos tornozellos; suppõe-se que tenha seguido para o cursão do Bom Jardim, d'onde é natural. O referido escravo pertencia aos Srs. Gautier, dentista, e Hyppolito Godault, e é presentemente de propriedade de Libanio Candido Ribeiro, morador na Torre, aonde póde ser entregue, ou na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança, que se gratificará generosamente.

— Quem annunciou precisar de 300$000 a juro, dando hypotheca, póde dirigir-se a esta typographia, que se dirá com quem se deve tratar.

— Os abaixo assignados participam ao corpo commercial e ao publico, que tem justa a compra da armação da loja de livros a praça de Pedro II n. 6, pertencente ao Sr. Manoel Duarte Vieira, livre e desembaraçada de qualquer onus, se alguem se com direito a mesma, compareça no prazo de oito dias.

Recife, 26 de dezembro de 1868.

João Manoel da Cunha Araujo.

Manoel Fernandes de Lima.

— Precisa-se contratar uma criada que saiba bem cozinhar, engommar e o mais serviço de uma casa, para a companhia de um moço solteiro [illegible] no capital do Pará. A pessoa que estiver nestas circumstancias dirija-se no largo do Paraiso n. 16 para tratar.

— Na rua das Trincheiras, bairro da Boa-Vista n. [illegible] [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

ATTENDITE ET VIDETE!

[illegible] novidade na terra !
Porém ninguem se espante
A cousa não é de ser cuidado,
[illegible] sempre e sua admiração,
Mas não-olhando a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba.
Nem que o preto Thomaz fugio da intenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amazonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o moitro* no seu substituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NAO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da simpathica Aguia-branca : assim pois—attendam :

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melher. »

Agora digam comigo :
Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amarte !

BASTA !
Fallemos muito serio
MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe seram levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a popullação do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEDONIO.

ALTAS NOVIDADES !

Ao Triumpho !!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um ndo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacês de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA !

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

FRAGATA

AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que cuvidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moirantique branco de superior qualidade; setins, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas [illegible]—Variado sortimento de [illegible] de listas e de quadros [illegible] e ditas com [illegible] de muito gosto; assim como as [illegible] de lãa com barras de [illegible] vestidos de cambraia [illegible] [illegible]

[illegible] gallões a [illegible] 55, [illegible] de 1 bacia [illegible] cu'heres de metal [illegible] para [illegible]; bacias de metal de 20 a 26 polegadas, proprias para banho, espingardas de [illegible] finas, além como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos pendentes a ferragem e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 83, loja de Braga.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e moveis : no rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Dous cavallos de sella.

Furtaram na madrugada do dia 22 do corrente, no sitio—*Brejo d'Arêa*—do engenho Bello-monte, *freguezia da Escada*, com os signaes seguintes : um é alazão, com os quatro pés brancos, mesmo ou menos andador de baixo a' meio, castrado, e com um enchaço na mão direita, e marca de achaque na esquerda, não é grande, e esta' gordo, tem marca de bexiga no espinhaço ; o outro é russo um pouco sujo, grande, com corcunda e signal de pisadura no espinhaço, andador de baixo a' esquipar, tambem castrado, e representa ter de 10 a 12 annos. Quem delles dér noticia ou os apprehender, leve-os no mesmo sitio ao major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, ou nesta praça no largo do arsenal de guerra n. 3, que sera' bem recompensado.

— Desappareceu no dia 20 de dezembro corrente, do engenho Boavista, do Cabo, o mulatinho Angelo, de idade de 18 annos, bem parecido, de estatura regular, pés um pouco grandes, foi escravo do Sr. Manoel Lins Carneiro de Albuquerque, em Castanha Grande, para o Passo de Camaragibe, comprado ao mesmo senhor em 19 de outubro do corrente anno, cuja compra foi effectuada nesta praça pelo Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal: quem o apprehender ou der noticia receberá boa gratificação.

— Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo convida aos parentes e amigos do finado Barão de Bujary (coronel Antonio Francisco Pereira) para assistirem a uma missa de requiem que manda celebrar no dia 4 de janeiro proximo vindouro, trigesimo de seu fallecimento, as 8 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa Vista.

França—Brasil.

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homens, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homens, senhoras e meninos.

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro. n. 32 junto ao bilhar dos arcos.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir a esta typographia a negoci

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia. Paga se bem agradando o serviço dodito escravo : na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas, se dirá quem precisa.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um quarto n. 2887 com a sorte de 4:000$, um meio n. 3930 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (91ª) que se extrahirá terça-feira 5 de janeiro do anno vindouro.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto. . . .	1$000
Em porção de 100$ para cima:	
Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

PARA VEREM.

Convida-se aos chefes de familias aos que vestem economicamente de hoje chegarem as 11 horas da manhãa na loja da Arara sita a rua da Imperatriz n. 72, para se proverem com pouco dinheiro dos diversos artigos já annunciados, que passam a ser vendidos em leilão e a vontade dos compradores.

COSINHEIRO

Na cidade nova em Santo Amaro casa terrea com sotão n. 12, com a frente para o caes, precisa-se alugar um cosinheiro estrangeiro, nacional ou preto escravo, que seja bom em sua profissão.

Na mesma casa precisa-se de uma mulher recolhida e de boa conducta ou escrava, para lavar e andar com uma criança; paga-se bem.

SITIO

Precisa-se alugar ou comprar um sitio perto desta cidade, com terras proprias para plantações de hortaliças, e com abundancia d'agua, que tenha um lugar alto para [illegible] no inverno, e uma baixa para o verão; quem tiver e quizer fazer negocio, dirija-se a rua do Trapiche n. 45, primeiro andar.

— Aluga-se um terceiro andar de um sobrado da rua da Praia : a tratar na rua larga do Rosario n. 15, segundo andar.

— [illegible]

— [illegible]

[illegible]

[illegible] Antonio Carlos [illegible] Ponce de Leon [illegible] O [illegible] póde ainda receber [illegible] por [illegible]. Deve declarar, que [illegible] junto ao cartorio do Sr. [illegible], para onde acaba de mudar-se.

Mudança

Gomes de Mattos Irmãos estando em mudança de sua loja de joias para a rua do Cabugá n. 4, estão provisoriamente por cima do seu antigo estabelecimento no primeiro andar da rua larga do Rosario n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Amorim n. 34.

— Precisa-se alugar uma preta que dê agua, compre e cosinhe o diario; prefere se escrava, e paga-se bem ; na Capunga rua da Amisade n. 21, ou rua da Imperatriz n. 12.

— O major Antonio da Silva Gusmão, tendo de retirar-se para a provincia da Bahia, onde pretende demorar-se alguns dias, deixa como seus bastantes procuradores, com plenos e illimitados poderes, para tratarem de todos os seus negocios judiciaes a seu filho o Dr. Luiz da Silva Gusmão, e ao Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho. Recife, 28 de dezembro de 1868.

T es contos de réis

Quem precisar da quantia acima, a juro muito modico, com tanto que dê garantia a contento, dirija-se a rua da Imperatriz n. 37 primeiro andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os sabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadêa n. 51.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua do Hospicio n. 56, precisa-se de um criado.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de uma escrava : na rua Bella n. 32.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, 2° andar, precisa se de uma cosinheira : a tratar na mesma casa.

AVISO

Previne-se ao Illm. Sr. Manoel do Rego Barros, que sua escrava crioula Helena, que se acha alugada ao abaixo assignado, desappareceu hoje desde as 9 horas da manhãa, sem que saiba o destino que teve. Recife 28 de dezembro de 1868.

Germano Pinto de Magalhães.

— Precisa-se de um refinador : no largo do arsenal de marinha n. 8, refinação.

— Aluga-se uma das salas do 1° andar do sobrado da rua do Rangel n. 67, propria para rapazes solteiros : a tratar na taberna do mesmo.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte : na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos : na rua do Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do mulato.

Ouro e prata

[illegible] de prata e ouro de todos os [illegible], ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas : na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia numero 32.

Armação.

Compra-se uma armação de amarello que seja envidraçada : a' rua da Imperatriz n. 12.

— Compra-se uma casa terrea com sotão, ou [illegible] : a tratar na rua da Cadeia, sobrado n. 36, 1° andar.

— [illegible] : a tratar na rua do Queimado n. 38, 1° andar.

— Compram-se 20 [illegible] (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 36.

VENDAS

— [illegible]

Tabellas vermifugas.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todas as conhecidas já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as crianças, quasi sempre [illegible] atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARARE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

Para presentes de festas aos meninos

Acha-se em exposição a p eços commodos os mais bellos e finos brinquedos tanto para meninos como para meninas, e artigos de phantasia e luxo proprios para presentes de festas : no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

Calçado barato para acabar

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deos.

Sabonetes de Alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Vendem-se

libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Feliz.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Micicipes.
Primores.
Garibaldes.
Varetas.
Quem fumar saberá e contra-marca dos que não sabem.

O Campos affiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só lele quem recebe charutos desse fabricante.

Natal, anno bom e reis.

Figuras allegoricas, para bandeijas de bolinhos, bollos e pão de ló, na confeitaria dos ananazes, rua da Cruz n. 16.

Cemento

José Maria Palmeira tem sempre para vender em seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, panno de algodão da imperial fabrica Todos os Santos, cemento portland, muito bem acondicionado, dito romano, caixas de duzia de vinho do Porto.

PERFUMARIA VICTORIA
YLANGYLANG
ROI DES PARFUMS
RIGAUD E CA PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que goza como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs. *Rigaud e C*., preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTOBINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentobina é um elixir dentifricio dos mais suaves : perfuma e refresca agradavelmente a bocca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta pasta *dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e untuosa que limpa os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

[illegible]

— [illegible] Francisco [illegible] & C., na Novidade, á rua Nova [illegible]

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente comprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem porcisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conhece ser o deposito de'las, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massarlhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumi damente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro gi pure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos senhora.

Chapeosinhos de fina palha morosamente enfeitados para meninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repitição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora accertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A proposito de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de quislaia

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privelegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua frorida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca,cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocome—já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$500 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião :

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um,esses filets de trancinha branca assim como não são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gasto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia,chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso a'ém dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos collores eletricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senheres pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas,achamaloiadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novidade propriamente dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não,porque de certo a idéa não foi sua,a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca.Na verdade a idéa foi bem inspirada,porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porêm com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos,tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

LUSTRO

Vende-se um lustro de 8 luzes, novo, por ser muito grande, não serve para a sala de quem o encommendou, e por isso se vende na rua do Imperador n. 78 loja, com um grande abatimento, tendo para que.

— Vende-se uma balança decimal, de força de [illegible] : na rua do Queimado n. 38.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FEIRA SEMANAL.

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finas a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs, o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

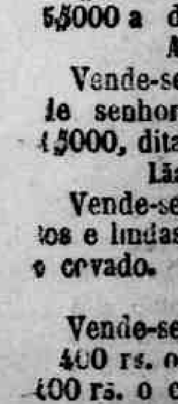
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos acham-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa*, é já popular não sómente em França e por toda a Europa inteira, [illegible] se tambem [illegible] vias urinarias, [illegible]

[illegible]

BASTOS — rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manchões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e foices americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores,
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e sofá
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãs e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Etrennes de [illegible]

[illegible] de grand choix.

Rua Nova numero 7.

LOJA DO VAPOR [illegible]

Doce

[illegible]

NOVIDADES

chegadas pelo vapor «Bordeaux» de Paris

PARA O BAZAR DA MODA

DE

Josè de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Rico sortimento de objectos para mimos: coques enfeitados e lizos ultima moda, enfeites de bom gosto para cabeça, chapéosinhos e forros de palha de Italia, Bornôz de lãa e seda côres claras, moda elegante, para senhoras de bom gosto, especial sortimento de flores e plumas, novidade em luvas de pelica para senhora, leques de sandalo, e de osso rendados, corentes de plaquê, firmas para relojios, especial sortimento de miudezas finas, e artigos de moda e luxo, continuadamente recebidos por todos os vapores vindos da Europa.

ACABA DE SAHIR A LUZ

E ACHA-SE A' VENDA NA' LIVRARIA FRANCEZA A' RUA DO CRESPO N. 9

O TERCEIRO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU MEMENTO DIARIO PARA 1869

CONTENDO

MEIA FOLHA EM BRANCO PARA CADA DIA DO ANNO.

O calendario do presente anno.—Signaes do telegrapho do Recife.—A augustissima casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Tribunal do commercio de Pernambuco.—Juizo especial do commercio.—Junta de corretores.—Bancos.—Serviço do correio.—Estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—Linhas regulares de navegação a vapor.—Linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre á Pernambuco.—Vapor de reboque.—Sello proporcional.—Tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio.—Regulamento sobre incendios.—Systema metrico decimal.—Tabella de cambio entre a Inglaterra e o Brasil.—Quadro dos divisores.—Quadro do anno civil.—Reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.—Tabella do valor das moedas de ouro recebidas na alfandega.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$000.

Cimento de Portland

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, a' rua da Madre de Deus n. 22, em barris grandes.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

MANTEIGA

[illegible]

O cordeiro previdente

[illegible]

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apprecíação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray e Lanman.
Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica edentifrica.
Dita de flor de laranja.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir adontalgico para concervação do aseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.
Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philacome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinhas para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes
Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pede encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 46.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
no 1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portoguezas	1$700
1 botuadura para colleto	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	2$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e o par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 pente [illegible] para barba	300
[illegible]	[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costura do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Pertina azul.
Grove pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonga.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana é grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 40$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão,

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry [illegible] rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em porções, [illegible]

[illegible]

[illegible] rua Nova, loja do vapor [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim,

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfins e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc, etc.

Superior agua Cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer eletricos magneticos contra as convelções das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas vinde a esta loja apreciar a perfeição reunida a economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circo de lindo desenho e no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança —Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos estremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde ja dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$! ! appreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida: ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Quimado n. 35 A.

Esperança

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas

Fitas de guipurè pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa para de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antonieta.

Cambraias fantazia.

D itas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de [illegible], comarca do Rio-Formoso, proximo do embarque, com grandes partidas de [illegible] massapé á roda do engenho, [illegible] para madeira necessaria, [illegible] tratar na rua do Imperador n. 20, ou a rua da Florentina [illegible].

— Vende-se [illegible] de n. 21, [illegible] verde em dinheiro.

O BOM PASTOR

N. 3 [illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de veludo para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha ! !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000 na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira ! ! !

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira ! ! !

Gravatas de seda a 500 rs.......... } No armazem do Leão ! ! !
Golinhas bordadas a 500 rs.......... } No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! } No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! ! } No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagrem, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar, e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

Boa venda

Vende-se uma taberna na freguezia de Santo Antonio, em uma das principaes ruas, com poucos fundos e afreguezada para a terra e para o mato: a casa é propria para um armazem e tem commodos para familia. O motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender informe-se no pateo do Carmo n. 9.

PASTILHAS AMERICANAS
DO
DR. PATERSON.
de bismuthe e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

Deposito especial.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Mobilia

Vende-se uma mobilia, a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fóra: a tratar na rua da Praia n. 20.

[illegible]inha anecdotica
PARA 1869.
adaptada ao [illegible] de Pernambuco.
320 rs.

[illegible]

Livraria Franceza.

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo barateissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são francas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vendem-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

MEURON & C.
Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do rollo francez.

Rapé meio grosso princeza da Bahia.

Rapé fino princeza da Bahia.

Cigarros de superior qualidade.

Vende-se

[illegible]

Sal de Assú

[illegible] rua do Trapiche n. 21.

Grande liquidação
[illegible]
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
[illegible] IMPERATRIZ N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas; fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
á loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS
PARA
VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de casas a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaplès pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.

Ditos muito mais finos a 720.

[illegible] modernos a 6$000.

[illegible] bordados a 7$000.

[illegible] a 3$000.

[illegible] finos a 10$000.

[illegible] de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas lisas [illegible] a 800 rs.

[illegible]

[illegible] n. 60 [illegible] Felix Pereira da Silva.

HOJE ABERTURA
17--Rua da Imperatriz -17
DO BAZAR VOLANTE
CEM MIL BRINQUEDOS NOVOS PARA MENINOS E MENINAS
BRINQUEDOS A ESCOLHER
POR 1$000

Os carros do —Bazar Volante— continuarão a percorrer as ruas do municipio e dos arrabaldes para a maior commodidade das familias.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho fina e nova diariamente a 120 rs. a libra, e tambem vende-se farinha grossa mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Para presentes de anno bom e reis
(AOS MENINOS)

Encontra se no armazem do vapor francez, na rua Nova n. 7, bellos artigos de fantasia em quinquilheria, e finos brinquedos muito interessantes chegados de novo, proprios de meninas e de meninos, a preços variaveis e commodos segundo os objectos.

CURA DOS CALOS.
pela
Pomada Talopeau
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34.

— Vende se um sitio annexo ao sitio do Forte, proprio para criar gado, muito bom de plantações, com boas baixas, e tem algumas fructeiras, e tambem arrenda-se um bom rancho de pedra e cal com duas casas proprias para negocio: a tratar com José Paulino de Almeida Catanho, na estrada nova de Pão d'Alho.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 14 do corrente do lugar denominado Chãa de Onça, uma legua acima da villa de Pão d'Alho, o escravo Cypriano, de idade 24 a 25 annos, côr fula, beiços desbeiçados, estatura regular, corpo reforçado, pouca barba e conserva um ligeiro bigode, os dentes da frente todos perfeitos, cara redonda, pernas grossas e pés regulares e sadios, corpo liso e com algumas marquinhas de bexigas porém pouco salientes: roga se portanto a' todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo, levando o ao mesmo logar a seu senhor Joaquim José de Sant'Anna, ou nesta praça na rua do Rosario da Boa Vista n. 56, que será generosamente recompensado.

50$000
de gratificação.

Fugio no dia 12 do corrente, do lugar do Caxangá, a escrava cabra de nome Firmina, alta, peitos grandes, cabellos carapinhos, tem bastantes espinhas no rosto, e falta de um dente na frente por estar arruinado, levou bastante roupa e juntamente uma bacia pequena de arame ainda nova, intitula-se de forra: quem della tiver noticia ou a pegar, levará' no lugar acima, ou na Lingueta n. 4.

100$ de gratificação.

Acha se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabeculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Benito em janeiro de 1868, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afomeados, o qual consta que estivera na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se as autoridades policiaes, ou aos capitães de campo, que o apprehendam e conduzam aquelle engenho ou a rua da Imperatriz n. 14, sendo que a estes se gratificará com a quantia de 100$000, e aquelles se indemnisará' de todas as despezas que fizerem, e com a apprehensão do mesmo escravo.

— Fugio hontem 9 de dezembro o preto João, crioulo, de idade 43 annos, estatura alta, cara bexigosa e com malhas de empigens ainda frescas, côr bem preta, com marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço da refinação. Este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a' rua da Concordia n. 8, que sera' bem gratificado.

100$ de gratificação,

Do sitio do abaixo assignado, em Beberibe, ausentou-se desde o dia 1º do corrente o seu escravo Roberto, de idade de 22 annos pouco mais ou menos e com os signaes seguintes: cabra de estatura regular, com uma grande marca sobre os peitos que parece ter sido proveniente de queimadura, tem o dedo index da mão esquerda torado de pouco tempo e quando anda mette os pés para dentro.

Este escravo o abaixo assignado houve-o por compra que fez ao Sr. José Martins de Medeiros, da villa de Acary, lugar Pedregulho, da provincia da Parahyba do Norte, a quem pertenceu, representado nesta cidade pelos Srs. Rocha Lima & Guimarães: pede-se a quem o apprehender, de leva lo á rua da Cadeia do Recife n. 19, armazem, que receberá' 100$ de gratificação.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.

100$000

No dia 8 do vigente fugio do engenho Sant'Anna, comarca do Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo pardo de nome Felippe, bem official de marcineiro e soffrivel de ferreiro, representa ter 30 annos de idade, e com os seguintes signaes: barbado (mas conserva rapado), estatura baixa, tem todos os dentes da frente, cabellos pouco carapinhos: quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho, ou ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17 primeiro andar, sera' gratificado com 100$.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, idade de 24 annos, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

— No dia 30 do mez proximo passado fugio do engenho S. José, termo de Serinhaem, a escrava de nome Benedicta, crioula, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes podres; foi de João do Barros Araujo, [illegible]; levou uma roupão de chita [illegible]: quem a pegar [illegible] engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Pereira & C. nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio de bordo da barca nacional [illegible] um escravo de nome Joaquim com 18 annos de idade, [illegible] do corpo, estatura regular, cabellos [illegible] rua do Trapiche n. 4, será bem gratificado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O Meteorographo

DO PADRE SECCHI, DIRECTOR DO O[illegible] ASTRONOMICO DE ROMA.

Memoria do Dr. Miguel A. da S[illegible] sessão de 19 de novembro de [illegible]

E' ainda á estes que pediremos as seguintes noções. Sabe todo o mundo que a agua no acto de evaporar se absorve calor; não é essa a razão porque se irrigam as ruas na estação calmosa? Pois bem, o calorico absorvido n'aquella mudança de estado é tão grande que poderia fazer ferver uma quantidade d'agua cinco vezes maior que a quantidade que foi evaporada.

Este calorico não se perde, porque nada se perde no uinverso: conserva-se integralmente no vapor, em estado dissimulado ou latente, reapparecendo porém no acto da condensação, isto é, no momento em que o vapor torna ao estado liquido. De ha muito que a industria se aproveitou dessa fonte de calor.

E' facil, segundo este principio, calcular a quantidade de calorico que trocam entre as diversas regiões do globo. Com effeito, resulta das observações atmometricas que na zona torrida a evaporação póde ser estimada como equivalente á uma camada d'agua de 5 metros de altura. Admittindo-se que 2 destes 5 metros cabem no estado de chuva sobre aquella zona, restarão 3 metros para as outras regiões. Ora a superficie sobre que se produz esta evaporação póde ser avaliada em 70 milhões de milhas geographicas quadradas e a massa d'agua evaporada é representada por 721 trilhões de metros cubicos. A quantidade enorme de calor que produz esse effeito, como se deduz do calculo, poderia pois fundir uma massa de ferro de 6 milhões de milhas geographicas cubicas, isto é, um volume muitas vezes superior ao do maior macisso de montanhas da Europa.

Julgue se portanto da quantidade de calor que se transporta annualmente do equador para os polos atravessando as regiões intermediarias sem ser presentida, attento o seu verdadeiro *incognito*. Demais, a agua congelando se emitte ainda uma certa quantidade de calorico que concorre para abrandar a aspereza dos climas polares. Assim as chuvas e as neves não têm por fim unico regar a terra, porém tambem distribuem o calor e temperam o rigor do frio na estação do inverno. E' facto tem verificado que os invernos chuvosos jámais são os mais frios.

Não fosse esta preciosa propriedade que possue o vapor d'agua de conservar o calorico no estado latente, isto é, sem manifestação de effeitos, a nossa atmosphera attingiria á uma temperatura de fornalha e a vida seria impossivel na terra e nas aguas. Eis pois o ar e a agua postos simultaneamente em jogo n'essa immensa machina de atmosphera, cujos effeitos são regidos por leis conhecidas desde longa data, e que os physicos conseguiram submetter ao calculo.

Porém, se tanto se sabe dos principios geraes, outrotanto não se sabe do que se refere ás applicações especiaes. O movimento dos ventos é modificado pelas cadêas de montanhas e outros accidentes que apresenta a superficie da terra: a temperatura particular daquelles cimos produz no vapor transportado precipitações locaes que dão em resultado a distribuição das chuvas e da secca em proporções mui differentes conforme os sitios. As correntes maritimas, trazendo agua quente para zonas geographicas frias, produzem excessos de saturação em certas regiões e precipitações que, por seu lado, produzem vacuos parciaes e diminuições locaes de pressão: origem essa dos movimentos particulares no grande movimento geral que affecta todo o oceano atmospherico. Estes movimentos, combinados com a rotação terrestre, produzem phenomenos assás complicados. A propria natureza da superficie da terra, conforme o tapête que a cobre, núa ou revestida de plantas, coberta d'agua ou d'areia, influe ainda sobre os phenomenos geraes.

D'ahi nasceu a idéa do grande meteorologista romano, o Padre Secchi, de estabelecer por assim dizer duas sciencias meteorologicas; uma *geral* e *fundamental*, dando conta dos phenomenos que dominão todo o systema meteorologico; a outra, *especial* referindo-se aos phenomenos em particular E' opinião d'aquelle professor que assim como a primeira se estuda com proveito no mar, a segunda deve ser exclusivamente cultivada no continente; merecendo grande attenção esta ultima por ser mais importante [illegible] habituaes [illegible] principalmente [illegible].

A meteorologia [illegible] da [illegible] *das* [illegible].

[illegible] Não ha muito tempo que a Sociedade meteorologica de França se [illegible] discussão para resolver [illegible] questão: as borrascas consistem [illegible] movimento rotatorio, ou n'uma [illegible]? O simples facto d'esta contestação prova que se está nos elementos da sciencia. De facto, tudo n'este ramo carece ainda de [illegible].

Não se increpe porém á sciencia moderna: muito se tem feito n'estes ultimos tempos em prol da meteorologia. Numerosas sociedades se formaram, observadores habeis se reuniram, e o telegrapho electrico, por seu lado, muito fez por ella, prestando seu poderoso concurso para a solução destas questões. E' cedo ainda; o germen está lançado e certamente os fructos virão recompensar tantos exforços. A verdade porém é que até ao presente tudo é incerto, e apenas conhecemos mui imperfeitamente as leis da propagação das tormentas. Ainda não se póde responder positivamente á seguinte pergunta: *que tempo fará amanhãa?*

Reconhecemos a imperfeição da sciencia meteorologica; conheceremos por ventura as causas d'esse atrazo? Será por falta de dados, por falta de principios? Não: o principal motivo reside na falta de um bom systema de reunir os materiaes. Eis como se exprime a este respeito o Padre Secchi.

Os materiaes são numerosos, em excesso mesmo; estorvão-se por assim dizer. Os observatorios bem organisados fazem cada dia pelo menos quatro observações do barometro, do thermometro, da humidade, da chuva, da força e da direcção do vento. Quanto á electricidade, accrescento eu, bem poucos a consideram; entretanto talvez muito se lucrasse em bem estudal-a. Deixemo-la pois em descanso. Ha mesmo muitos observatorios, por exemplo, os das escolas normaes de França, onde se observa os instrumentos seis e oito vezes por dia. Em certos observatorios, como os da Russia e da Inglaterra, as observações eram feitas de hora em hora. Este processo, no fim do mez, produz um bom caderno de algarismos, e no fim do anno um volume. Alguns d'aquelles estabelecimentos levão o zêlo á ponto de fazer imprimir os resultados das observações, e póde-se ver nas bibliothecas dos observatorios as collecções desses volumes classificados por annos.

Qual é porém o resultado de tanto trabalho e despezas?... Continua o sabio meteorologista romano: Deve-se no ar que se a observação de um phenomeno qualquer póde ser feita e proseguida por algum tempo por *amadores*, o mesmo não é admissivel quando se trata de um systema regular de observação feitas em horas fixas e tendo se em vista todos os phenomenos meteorologicos. N'esse caso uma das cousas indispensaveis é ter-se ajudantes, os quaes devem ser além de intelligentes, zelosos, para não se enganarem na leitura dos instrumentos e na indicação dos phenomenos. Esses empregados devem ser de toda a confiança, de modo á não inscreverem algarismos *á vontade* para se livrarem do trabalho da observação, principalmente nas horas incommodas, etc., etc. Ora para evitar-se esses inconvenientes, é necessario ter-se um pessoal bem retribuido. Porém admittindo-se mesmo que tudo esteja em boa regra, de que servem todos esses esforços? Em geral, tudo se limita a alguma *media annual* e *mensal*; mui poucas estações possuem, á custa de grandes trabalhos e de calculos laboriosos, á lei das medias diurnas de cinco em cinco dias, e menos ainda a curva approximada da variação horaria de algum dos instrumentos. N'essas medias, todas as variações anormaes, que se denominão *borrascas*, desapparecem, e a que mais interessa á meteorologia pratica é posto de lado. As borrascas são pois consideradas como perturbação, das quaes não se conhecem nem a extensão nem a propagação. E' realmente um mal.

A verdadeira causa deste mau estado de cousas reside no methodo de todo enregistrar-se por algarismos, *numericamente*. Os algarismos, são preciosos porque prestão-se ao calculo, porem são insufficientes por si mesmos para darem as leis dos phenomenos.

[illegible] praticamente empregados [illegible] porém é preciso [illegible] as curvas sobre os algarismos que [illegible] quasi tanto trabalho como as proprias observações. Esse trabalho, [illegible] confiado a individuos de [illegible] habilitações, é tão enfadonho que poucos meteorologistas sentem-se com a coragem precisa para emprehendel-o. Assim perde-se o fructo de tantas fadigas e despezas.

Esse porém não é todo o mal. Por observações discontinuas as circumstancias mais *criticas* dos phenomenos escapão effectivamente á apreciação; raras vezes ellas coincidem com as horas das observações, este defeito sendo tanto mais sensivel quanto mais espaçados são os intervallos, principalmente durante a noite. Ora, aquelles *pontos criticos* são absolutamente fundamentaes para bem conhecer-se a lei da propagação das borrascas, a velocidade d'ellas e a relação mutua dos phenomenos.

Houvesse um methodo de observação que fizesse annullar aquelles inconvenientes, e a sciencia muito ganharia. Desde longa data que os meteorologistas, comprehendendo esta necessidade, se puzerão a construir instrumentos enregistradores. Entretanto nem um de quantos foram imaginados até hoje satisfazia cabalmente os mistéres á que se destinavam. Além de serem todos de difficil manobra e custeamento, apresentavam a grande desvantagem de serem isolados e não pôrem em evidencia a relação reciproca das differentes phenomenos.

Tal era o estado das cousas quando em 1857 o padre Secchi imaginou construir um apparelho que enregistrasse todos os phenomenos meteorologicos. O sabio meteorologista attingio a solução deste problema por modo tão feliz que ha 8 annos no observatorio do *Collegio Romano* fonciona o meteorographo de sua invenção, traçando por um systema tão exacto quão engenhoso de curvas os menores accidentes dos varios phenomenos meteorologicos, taes como a temperatura, a humidade atmospherica, a pressão, a direcção e velocidade do vento e a quantidade da chuva.

Eis o apparelho que mereceu o *grande premio* do jury internacional de 1867 e ao seu autor o officialato da Legião da Honra. Mais do que todo isso elle tem por si os elogios sinceros das pessoas mais competentes na materia e a sancção de oito annos não interrompidos de trabalho. O padre Secchi quando não tivesse para o seu meteorographo o bom acolhimento de tantos sabios, bastar-lhe-hia o juizo autorisado de M. Ayri, sabio director do observatorio de Greenwich.

Sem entrar nos detalhes da construcção do apparelho, darei uma idéa das partes essenciaes d'elle e de modo por que funcciona.

O meteorographo, como representa a estampa XV, consiste n'um elegante movel *ab* (0,m 60 de altura, 2,m 10 de comprimento) sobre o qual se ergue quatro columnas de 2,m 30 de altura. Sobre estas columnas se acha montado um relogio destinado a regular todos os movimentos da machina que estão em relação com o tempo.

Os phenomenos são enregistrados sobre dous quadros que se movem entre as columnas, e cujo movimento é regulado pelo relogio. Um d'esses quadros *cd* preenche o seu curso em 10 dias, o outro em dous sómente: o primeiro dá o resumo de certos phenomenos, o segundo fornece os detalhes. As indicações são enregistradas por meio de curvas ou de linhas rectas cujo systema é o mais conveniente para indicar a marcha dos phenomenos.

O modo do enregistramento differe segundo a posição dos apparelhos no observatorio.

O barometro acha-se sobre a propria machina; os outros instrumentos estão mais ou menos distantes, conforme o lugar que devem occupar para fornecer indicações exactas. N'este caso, as indicações são registradas por via da telegraphia electrica.

O barometro, empregado no meteorographo, é o *barometro-balança* (1), cujo tubo [illegible] das variações de temperatura. A curva das [illegible] construida na relação de 1 a 3, o que contribue ainda para reduzir os erros do enregistramento.

A pressão atmospherica é registrada simultaneamente sobre dous quadros. N'um d'elles vê-se [illegible] as indicações de muitos dias; no outro, os detalhes de cada dia, e principalmente as variações produzidas durante as tempestades.

Ha duas especies de indicações thermometricas; uma sobre o quadro de 2 dias, a outra sobre o quadro de 10 dias. O primeiro recebe de quarto em quarto de hora as indicações fornecidas por dous thermometros de mercurio. Um destes é o thermometro ordinario de reservatorio secco; o outro tem um reservatorio coberto de cassa humida e tem por fim indicar o estado hygrometrico do ar.

Para o quadro de 10 dias, o thermometro consiste em um fio de cobre, cujas dilatações e contracções são *graphadas* por meio de um systema de alavancas. A curva, que resulta desse modo de traçar, não é tão detalhado como a do quadro precedente, porém é mais que sufficiente para dar idéa perfeita da connexão dos phenomenos que se referem á temperatura durante muitos dias consecutivos. O Sr. Secchi espera poder substituir vantajosamente á aquelle termometro metallico, um outro systema thermometrico recente de Mr. Richard, de tubo elliptico e analogo aos barometros de Bourdon. Os thermometros podem ser collocados em qualquer distancia do meteorographo, sem que por isso as indicações registradas deixem de ser igualmente exactas.

A velocidade e a direcção do vento são registradas por um systema de telegraphia electrica que póde funccionar á todas as distancias; no campo do Marte, o cabo que separa o *anemometro* do meteorographo é de 3,000 metros de comprimento.

A direcção do vento é indicada, como de ordinario, por um catavento. As quatro direcções principaes são enregistradas por quatro telegraphos, para esse fim dispostos sobre a machina meteorographica. O catavento, por seu movimento, faz passar a corrente electrica para um dos quatro telegraphos fechando o *circuito* correspondente. Para esse effeito, uma *rosa* de quatro sectores é estabelecida no pé do catavento; cada um dos sectores corresponde demais, a um dos quatro telegraphos. O eixo do catavento faz systema com uma mola metallica, a um dos quatro telegraphos como elle, e apoiando-se alternativamente sobre elles os sectores. Por este mechanismo um ao menos dos quatro circuitos será fechado, e o telegrapho correspondente entrará em jogo. Os ventos intermediarios são indicados pelo jogo simultaneo dos dous telegraphos, como bem se comprehende.

A velocidade do vento, imperfeitamente apreciada nas observações ordinarias, é entretanto um dos elementos importantes nas questões meteorologicas. No apparelho Secchi aquelle elemento é indicado com grande exactidão. Cada hora, é traçada uma linha, cuja grandeza é proporcional ao numero de kilometros percorridos pelo vento. No fim de 24 horas lê-se nos contadores a somma total dos kilometros percorridos pelo vento. Eis o meio simples, porém engenhoso, pelo qual se attinge aquelle resultado. Uma especie de *molinête de côrtes hemisphericos*, conhecido pelo nome de molinete de Robinson, abre e cerra por sua rotação o circuito electrico dos telegraphos, e opera por conseguinte a marcha do *contador*, pouco mais ou menos como nos relogios electricos ordinarios. O contador por uma de suas rodas, põe em movimento uma cadêa que, impellindo á seu turno um lapis, obriga-o a traçar sobre o papel uma linha, cujo comprimento é proporcional á velocidade do vento. Ao cabo de uma hora, uma alavanca leva o lapis ao ponto de partida. Como se vê, este engenhoso apparelho anemometrico traça os ordenados da curva, de hora em hora, de modo o mais exacto e elegante. Até então, a velocidade do vento, era registrada por modo difficil á calcular-se, quer por meio de pontos ou por linhas quebradas, quer por outros meios geralmente pouco utilisaveis.

A chuva é indicada de dous modos: a quantidade e a hora da queda. A hora é dada por um telegrapho electrico. A corrente electrica que o põe em movimento é alternativamente interceptada ou não por um pequeno apparelho hydraulico que a chuva, cahindo de uma goteira, faz mover. Este systema marca nos quadros a hora e a duração da chuva. Para medir a quantidade da chuva fixa-se um funil no tecto do edificio. A agua á proporção que cahe no funil desce por um tubo á um reservatorio que é disposto para esse fim na base do apparelho; por seu peso ergue um fluctuador e com este uma regua que, por meio de um *index*, marca a altura da chuva, ou antes é essa regua que faz girar uma roda sobre a qual um lapis traça um arco de circulo que indica com toda a precisão a quantidade d'agua cahida durante a chuva.

O apparelho Secchi registra pois os principaes phenomenos da meteorologia inscrevendo-os graphicamente ao lado uns dos outros, de sorte que todas as relações que os ligam estreitamente pódem ser claramente percebidas. A' simples inspecção d'um desses quadros fornecidos pelo meteorographo, vê-se a solidariedade dos varios phenomenos que se agitão na nossa athmosphera. Assim, nem uma variação produz-se na pressão athmospherica sem ser immediatamente seguida de variações correspondentes no vento e na temperatura. A correlação entre esses tres phenomenos é sempre existente, qualquer que seja o que se toma por termo de comparação.

Este methodo de registrar graphicamente os phenomenos presta-se á publicação com a maior facilidade.

No Observatorio do Collegio Romano, onde o meteorographo funcciona ha oito annos publica-se mensalmente os *fac simile* dos quadros n'uma escala reduzida á metade pelo pantographo.

Ajunto a esta noticia os *fac-simile* correspondentes aos registros meteorographicos dos mezes de fevereiro e de março do corrente anno, que me foram cedidos pelo Padre Secchi.

Na parte desses quadros, marcada por *abALd*, vê-se da esquerda para a direita, 1.°, os dias do mez; 2.°, a direcção do vento; 3.°, a indicação da chuva; 4.°, a curva thermometrica; 5.°, a curva barometrica; 6.°, as rectas proporcionaes á intensidade do vento. Na outra parte, representa por AB*Ld*. são expressas graphicamente as indicações da *declinação*, da *inclinação* e da *intensidade magnetica* fornecidas pelo *magnetometro*, independente do meteorographo.

A eletricidade, que tanta influencia exerce sobre os phenomenos meteorologicos e, com toda a probabilidade, tambem, sobre a vida, nos phenomenos do organismo, não foi ainda contemplada n'aquelle apparelho enregistrador. Exprimi ao Padre Secchi essa falta á respeito de tão importante agente natural, ao que me replicou dizendo que longe de ter-se descuidado delle, tivera feito diversos ensaios, obtendo já pequenos resultados, porém que ainda não conseguira domar completamente aquelle fluido rebelde. Bem o sabia eu, porém queria ouvi-lo de um dos primeiros meteorologistas do seculo; depois de larga conversação sobre este assumpto, retirei-me convencido de que a solução do problema, embora difficil, seria obtida por quem realisára tão engenhosamente a inscripção dos outros phenomenos meteorologicos.

Hoje que a sciencia conseguio pelos esforços de Caselli, Hughes e de Linoir fazer da eletricidade um meio de escrever através das distancias, telegraphicamente, ha o direito de esperar della outros resultados não menos assombrosos.

Desde o começo da Exposição Universal que me attrahira a attenção aquella machina meteorographica; porém sempre occupado com o estudo de outros objectos, dentro e fóra do palacio do Campo de Marte, e mesmo fóra de Paris e França, jámais pude encontrar-me com o Padre Secchi, que por diversas vezes dera explicações publicas do seu meteorographo, ás quaes tambem não pudera assistir. Estudára a machina por mim mesmo, porém ha n'ella taes particularidades que só o autor me podia explicar. Resolvi-me portanto á procura-lo, na sua residencia collegio da Companhia de Jesus, em Paris, rua de Sévres n. 35. Muito me apraz ter a occasião de significar aqui o benevolo acolhimento e obsequios que recebi da parte do Padre Secchi, que me forneceu toda a sorte de dados e de explicações por mim solicitadas á respeito do meteorographo de sua invenção.

A presente noticia não é mais do que a traducção [illegible].

Consta-me que o Chili e o Perú fizeram encommendas para os seus observatorios de meteorographo Secchi. O desejo de não ver o Observatorio do Imperio do Brasil *á quem* dos d'aquellas Republicas me apressa a dirigir esta nota ao *Instituto Polytechnico Brasileiro*, fazendo votos para que esta illustre Sociedade possa conseguir do Governo Imperial a acquisição de um destes meteorographos, que contribuirá para elevar o Observatorio fluminense ao grão de primazia que deve atting[illegible] na America Meridional.

Vai annexa a nota dos preços fornecida por Mr. Brassart, fabricante dos meteorographos, construidos em Roma sob a direcção do Padre Secchi.

(1) Este barometro não é de invenção moderna. Folheando a historia da physica, verifica-se que nos fins do seculo XVII, sir Moreland offerecera um d'esses instrumentos ao rei Carlos II. Entretanto o barometro-balança mantivera-se no esquecimento, até o momento em que o padre Secchi o empregára, depois de te-lo apropriado ao seu metereographo.

UM POUCO DE TUDO.

MAUSOLÉO.— Os restos mortaes do principe Alberto (marido da rainha Victoria) estavam depositados n'um tumulo provisorio, esperando que se terminasse o soberbo mausoleo que se construio em Frogmore-House.

Frogmore-House está situado no parque de Windsor e é habitado pelos principes Christianos.

Ha seis annos que principiou a construcção do mausoleo. A rainha Victoria collocou a primeira pedra a 15 de março de 1862. E' um bellissimo edificio, coroado por uma elegante cupola. Tem diversas galerias, sendo a do centro a mais importante; mede 30 pés de diametro por 65 de elevação. As paredes teem bellas pinturas e marmores de diversas côres.

Está alli o sarcophago de granito para o qual foram trasladados os restos do principe Alberto. A tampa do sarcophago é decorada de uma estatua que representa o illustre defunto, obra do barão Marochetti.

O sarcophago tem sufficiente capacidade para conter outro caixão.

—

EXECUÇÃO.— Soffreu a pena ultima em Blidah (Argel) o indigena Ahmed ben Kaddour, condemnado á morte em 22 de setembro ultimo pelo tribunal criminal d'aquella cidade.

A execução teve logar na praça do gado, e assistiram a ella mais de 3,000 pessoas.

A maior parte d'esta gente tinha alli ido principalmente para ver funccionar uma nova machina de decapitação inventada pelo carrasco Razeneuf; esta machina não differe da guilhotina senão por não precisar de cadafalso; o paciente não precisa de subir os degráos da escada.

As 8 horas da manhãa o condemnado chegava ao local da execução, escoltado por um pelotão de gendarmaria e por um destacamento de caçadores de Africa.

Os dous ajudantes do carrasco iam na frente da carreta.

Atiradores indigenas formavam circulo á volta da guilhotina Razeneuf.

O condemnado estava pallido, mas o seu rosto não exprimia terror.

Penetrando no circulo formado pelas tropas fitou detidamente a nova machina de decapitação; os ajudantes do carrasco desceram-n'o da carreta e alguns segundos depois cessava de viver.

—

O VESUVIO.— O professor Palmieri escreveu uma carta ao *Jornal de Napoles* dando as seguintes noticias acerca da erupção do Vesuvio:

« A lava depois de ter percorrido todo o fosso da Tetrone, lançou-se no fosso de Pharaó e segue sempre a mesma direcção que a de 1855; segue uma corrente lateral que ameaça S. Giorgio em Cremona. A sua rapidez tem diminuido alguma cousa, porque nas primeiras 24 horas percorreu 2 kilometros; nas 12 horas seguintes percorreu 200 metros. As crateras lançam escorias com menos estrondo. Nas primeiras horas da noute a cratera superior expellio chammas vivissimas acompanhadas de cinza, mas depois socegou. Durante a noute estiveram vendo o phenomeno muitos curiosos. »

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

II

O CASTELLO

(Continuação do n. 297)

Como já dissemos, aquella tapada era plantada de arvores do norte. Não se via alli a faia com a sua folhagem sempre em agitação, nem o vidoeiro de assetinada folha ou o castanheiro de tronco branco, nem mesmo o salgueiro com a sua fluctuante cóma. Apenas pinheiros mansos e cyprestes com a sua ramagem immovel e sombria. Dizer-se-hia que o sol lhe pesava de penetrar n'aquelle sitio, onde não havia uma flor, nem o cantar de uma ave; onde a atmosphera humida e fria semelhava a dos tumulos, como o sôpro da morte.

Cá fóra tudo respirava alegria, aromas e gorgeios: os insectos zumbiam aos raios do sol, que com seu brilho dourava o horisonte de rubis, amethistas e esmeraldas; a cotovia subia e descia no espaço, veloz como a flexa; os rebanhos saltavam pelas encostas dos montes; as sebes regorgitavam em milhares de harmoniosos sons; a natureza inteira folgava, e a terra, coberta de verdura e matizada de flores, estremecia como a joven noiva, sobre o influxo da primavera.

Lá dentro tudo era sombra, silencio e solidão: chegar-se-hia á acreditar que em volta d'aquella [illegible] invisivel, [illegible] festejos da creação.

O [illegible]

[illegible] choupos e partidos jaziam meio occultos sob as hervas; a relva fôra substituida por espessas brenhas. Nada alli revelava a vida, a não ser o rojar dos lagartos e de um outro bicho passando rapidamente por entre as sebes.

Ao fundo d'aquella tapada devastada elevava-se triste e sombrio o palacio ou castello de Bigny, com as suas torres e meias ennegrecidas e arruinadas pelo tempo. A fachada estava povoada de manchas, que nem as heras podiam disfarçar. As portas exteriores das janellas pendiam na parede; as pedras da escada estavam desconjuntadas; os cataventos rangiam, sem poderem girar sob a base enferrujada. A briza sussurrando alegre por toda a parte, como que soltava gemidos ao aspecto fatal e sinistro d'aquella tetrica mansão.

Catharina, que não podéra abster-se de uma vaga impressão de terror ao atravessar a tapada, sentio-se atemorisada deveras ao ver aquella habitação feudal, d'onde parecia ter-se ausentado completamente o movimento e a vida. Depois de ter dado uma volta em roda do edificio sem descobrir vestigio sequer de pégada humana, decidio-se com mão tremula a puxar por uma cadeia de ferro, que pertenceu á campainha. Com effeito, ao puxão correspondeu o lugubre som de uma sineta no interior. A este toque, de certo insolito, algumas aves nocturnas e de rapina esvoaçaram nas torres e Catharina, gelada de susto, comprimio o peito com ambas as mãos, como para tranquillisar o alvoroço do coração.

Ainda o som da sineta ecoava nas abobadas, quando se fizeram ouvir passos pesados, seguidos de um surdo resmungar. N'esse momento a pequena [illegible] a virar no outro pé, como diz o adagio, sem esperar pelo resto, quando de repente a [illegible] porta girou sobre [illegible]

[illegible] nomia participava da fuinha e do chacal. Calçava grandes tamancos, vestia comprido casaco de baeta, que o cobria do pescoço aos pés, e na cabeça trazia um bonet de pelle de lontra, que não se deu ao trabalho de tirar na presença de Catharina.

— Que é? — perguntou elle seccamente — Quem lhe deu licença de tocar assim a esta porta? Que pretende?.. Siga o seu caminho; isto não é maneira de bater á porta!

— Meu bom Sr. Robineau...—balbuciou Catharina com voz moribunda.

— Não tenho nada de bom! — acudio elle — Vamos: o que a traz aqui?

— Meu bom senhor, — repetio a joven cada vez mais atemorisada — sou a sobrinha do parocho de S. Silvano.

— E que tenho eu com isso? — replicou o selvagem.

— Era eu que desejava fallar ao Sr. conde de Sougéres, que me consta regressou ha cousa de um mez aos seus dominios — acrescentou ella, mal podendo suster-se nas pernas.

— Já entendo, já entendo — disse Robineau, depois de a medir de alto abaixo com ar motejador. — E' a menina que anda por esses casaes mendigando; tenho-a encontrado algumas vezes n'estes arrabaldes. Tem uma bella occupação e eu faço-lhe por isso os meus comprimentos.

— E' verdade, senhor, — disse Catharina, recobrando a coragem — [illegible] guio Catharina, que, posto não comprehendesse o verdadeiro sentido d'aquellas palavras, sentio assomar-lhe ás faces o rubor da indignação. — Eu não mereço que me trate assim! Além de que, não é ao senhor que eu me queria dirigir. Queria apresentar-me a seu amo.

— Em primeiro lugar, — respondeu o mordomo — meu amo não recebe destas visitas; em segundo, o Sr. conde está ausente, o que é tanto melhor para si, porquanto, não obstante os seus olhos negros, brancos dentes e corpo esbelto, se elle cá estivesse, mandaria talvez pol-a fóra pelos criados. Vá, menina, sondar por outros pontos; a caça da sua especie não acha por aqui pasto!

Dito isto, o cruel Robineau entrou no castello e deu violentamente com a porta na cara á Catharina, que ficou immovel, pallida, interdicta, como que collada no sitio, a fronte coberta de pejo, o peito arfando em soluços e os olhos arrasados de lagrimas.

Assim estava havia já alguns momentos, quando a horrivel cabeça de Robineau appareceu de repente á uma janella.

— Então — gritou elle com voz ameaçadora — fica ahi até amanhãa? E' despachar quanto antes, aliás solto-lhe os cães as canellas!

Devorando as lagrimas e suffocando os soluços, a pobre rapariga desceu as escadas e dirigio-se para a grade; mas, quando chegou a meio da avenida, não sentindo força para continuar, cahio assentada junto a uma arvore e ahi deu expansão ás lagrimas.

Chorava assim ha mais de uma hora, e já o sol, pela sua inclinação para o occaso, alongava as sombras produzidas pelos pinheiros [illegible]

[illegible] se dirigio para ella com a espingarda ao hombro.

Era alto, magro e esbelto. Um casaco com botões de metal lhe cingia o corpo, pouco menos delicado do que o de Catharina, um chapéo de velludo preto encobria-lhe a meio os bellos cabellos louros. A distincção das feições e alvura da pelle denotavam ser elle um descendente de raça aristocratica. Saudou a joven respeitosamente, e, reparando-lhe nas faces banhadas de lagrimas, tratou de informar-se do motivo da sua mágoa.

— Eu lh'o digo, meu senhor — acudio ella, limpando os olhos com a ponta do avental. — Sou sobrinha do parocho de S. Silvano. Meu tio é um excellente homem que só pensa em Deus e nos pobres, se bem que na aldeia não haverá quem seja mais pobre do que elle. Estamos na semana da festa do santo padroeiro da parochia e hontem recebeu participação da vinda do bispo em visita pastoral.

— E' uma grande honra para a parochia, — disse o mancebo — e, sobretudo, para seu tio, que, pelo que ouço, é a todos os respeitos muito digno.

— Ah! senhor, achamo-nos em grandes difficuldades! O inverno foi mau; meu tio esgotou todos os recursos; as vestes sacerdotaes estão completamente rotas e até o coadjutor não tem uma sobrepeliz apresentavel!

Dizendo isto, Catharina, redobrava em soluços e as lagrimas recomeçaram-lhe a correr.

— Por quem é, menina, socegue — disse o mancebo com affabilidade. — Concordo em que seu tio esteja em difficuldades, mas é [illegible]

[illegible] madrugada a minha bolsa de pedinte e parti em Annette.

— Quem é Annette? — perguntou elle.

— E' a burrinha de meu tio, um pobre brutinho que só tem o defeito de se pegar um pouco junto das sebes onde encontra muita herva. E a final volto como vim, com a esperança de menos, porque o Sr. de Sougéres está ausente e o seu mordomo recebeu-me tão mal, que me causou todo o susto e lagrimas em que me vejo!

— Como assim! Pois Robineau não a recebeu com as attenções devidas?

— Tratou-me de mendiga, — acudio a joven, limpando de novo os olhos — disse-me cousas desagradaveis e ameaçou-me com açular-me os cães! Não estou costumada a isto, senhor; na aldeia são todos bons para comigo, e até me parece que, em attenção a meu tio, sou geralmente estimada.

— Estou certo d'isso, — redarguio o mancebo, lançando-lhe um olhar de surpreza e attractivo — e esteja certa de que o conde de Sougéres sentirá, como eu igualmente sinto, a desfeita que recebeu n'esta casa. Robineau é um velho tolo, mas eu lhe prometto corrigil-o. Quanto ao objecto da sua visita, nada ha mais simples e justo, e eu sentiria que viesse a estes logares para aqui deixar as suas esperanças; bem bastam as lagrimas que já tem derramado.

Fallando assim, tirava negligentemente da algibeira uma pequena carteira de velludo vermelho, na qual introduzia dous brancos e finos dedos, em quanto que Catharina, observando-lhe os movimentos, sorria e chorava ao mesmo tempo, e, mais vermelha do que uma romã, tirada da algibeira do avental, a bolsinha de peditoria. O mancebo ahi depoz a sua esmola sem dizer palavra, afastando-se rapidamente, como para evitar os agradecimentos.

(Continuar-se-ha).

[illegible] DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 34

MUTILADO

ILEGÍVEL